

Resultados 2T19

Copel registra EBITDA ajustado de R$ 1,0 bilhão no segundo trimestre

Teleconferência de Resultados 2T19
16.08.2019 - 10h
(horário de Brasília)
Telefone para acesso
(11) 2188-0155
Código: Copel

- EBITDA ajustado cresceu 29,6% no 2T19 (27,0% no 1S19)
- Geração de caixa operacional de R$ 1,1 bilhão no 2T19 (R$ 2,5 bi no 1S19)
- Fitch eleva Rating Nacional da Copel para 'AA(bra)'
- Abertura de capital da Copel GeT (categoria B)
- Emissão de R$ 1,0 bilhão em debêntures na Copel GeT
- Copel Dis praticamente atinge o EBITDA regulatório ("gap" de apenas 1%)

	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var. % (4/5)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	3.665,7	3.896,0	3.605,8	1,7	7.561,7	6.954,5	8,7
Custos e Despesas Operacionais (R$ milhões)	2.970,6	3.043,0	2.997,9	(0,9)	6.013,6	5.784,5	4,0
Resultado Operacional (R$ milhões)	558,7	771,2	541,1	3,2	1.329,8	1.078,3	23,3
Lucro Líquido (R$ milhões)	346,9	506,0	355,3	(2,4)	852,9	711,2	19,9
LPA - Lucro Líquido por ação (R$)[1]	1,28	1,82	1,28	-	3,10	2,55	21,3
EBITDA (R$ milhões)	947,0	1.092,1	836,0	13,3	2.039,2	1.620,1	25,9
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (anualizada)[2]	8,8%	13,0%	9,5%	(7,5)	10,7%	9,4%	14,2
Mercado Fio (GWh)	7.634	7.896	7.530	1,4	15.530	15.045	3,2
Programa de Investimentos (R$ milhões)[3]	564,5	409,9	603,5	(6,5)	974,4	1.272,2	(23,4)
Margem EBITDA	25,8%	28,0%	23,2%	11,4	27,0%	23,3%	15,8
Margem Operacional	15,2%	19,8%	15,0%	1,6	17,6%	15,5%	13,4
Margem Líquida	9,5%	13,0%	9,9%	(4,0)	11,3%	10,2%	10,3

[1] Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora.
[2] Considera o Patrimônio Líquido inicial do exercício.
[3] Inclui aportes, adiantamentos para futuros investimentos e aumentos de capital.
Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias (R$/MWh)	jun/19	mar/19	dez/18	set/18	jun/18
Tarifa Média de Compra - Copel Dis[1]	175,71	168,44	166,61	210,71	196,85
Tarifa Média de Fornecimento - Copel Dis[2]	476,94	471,68	471,45	472,81	421,66
Tarifa Média de Suprimento - Copel GeT[3]	194,12	198,55	171,76	217,97	214,19

Indicadores Econômico-Financeiros	jun/19	mar/19	dez/18	set/18	jun/18
Patrimônio Líquido (R$ mil)	17.181.691	16.838.841	16.336.214	16.533.006	16.180.850
Dívida Líquida (R$ mil)	8.952.238	8.850.772	9.183.178	8.777.166	8.159.514
Valor Patrimonial por Ação (R$)	62,79	61,53	59,70	60,42	59,13
Endividamento do PL[4]	65,2%	67,2%	70,8%	60,2%	62,9%
Liquidez Corrente	1,2	1,0	1,0	0,8	0,8

[1] Com PIS e COFINS.
[2] Não Considera as bandeiras tarifárias. Líquida de ICMS.
[3] Com PIS e COFINS. Líquida de ICMS.
[4] Considera a dívida bruta sem avais e garantias.

CPLE3 | R$ 46,87
CPLE6 | R$ 48,60
ELP | US$ 12,70
XCOP | € 11,20
Valor de Mercado | R$ 13,0 bi
*** Cotações em 30.06.2019**

ÍNDICE

1. Principais Eventos no Período 3
2. Desempenho Econômico-Financeiro 9
2.1 Receita Operacional 9
2.2 Custos e Despesas Operacionais 10
2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial 13
2.4 EBITDA 13
2.5 Resultado Financeiro 14
2.6 Lucro Líquido Consolidado 15
2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE 16
3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial 17
3.1 Principais Contas 17
3.2 Balanço Patrimonial – Ativo 20
3.3 Endividamento 21
3.4 Balanço Patrimonial - Passivo 24
4. Desempenho das Principais Empresas 25
4.1 Copel Geração e Transmissão (Resultado Consolidado) 25
4.2 Copel Distribuição 27
4.3 Copel Telecomunicações 29
4.4 Informações Contábeis 31
5. Programa de Investimentos 32
6. Mercado de Energia e Tarifas 32
6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição 32
6.2 Mercado Fio (TUSD) 33
6.3 Fornecimento de Energia Elétrica 34
6.4 Total de Energia Vendida 34
6.5 Fluxos de Energia 36
6.6 Tarifas 39
7. Mercado de Capitais 40
7.1 Capital Social 40
7.2 Desempenho das Ações 41
7.3 Dividendos e JCP 42
8. Performance Operacional 43
8.1 Geração de Energia 43
8.2 Transmissão de Energia 49
8.3 Distribuição 51
8.4 Telecomunicações 53
8.5 Participações 54
8.6 Novos Projetos 54
9. Outras Informações 56
9.1 Recursos Humanos 56
9.2 Principais Indicadores Físicos 57
9.3 Teleconferência sobre Resultados do 2T19 58
Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado 59
Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais 60
Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa 63

* Valores sujeitos a arredondamentos.

1. Principais Eventos no Período

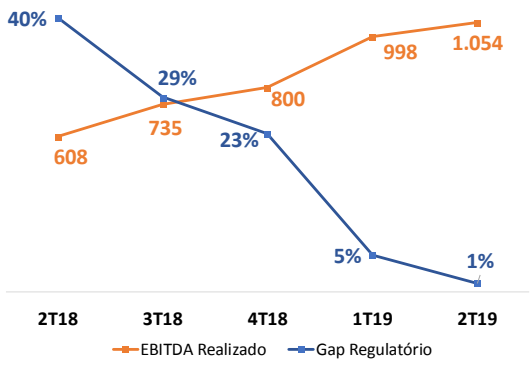
No 2T19, o EBITDA atingiu R$ 947,0 milhões, 13,3% maior que os R$ 836,0 milhões registrados no 2T18, explicado, principalmente, (i) pelo aumento de 2,3% no volume de energia vendida aos consumidores finais, destacando-se a elevação de 17,7% no mercado livre industrial da Copel GeT e Copel Com, (ii) pelo faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia, (iii) pelo crescimento de 1,4% no volume do mercado fio da Copel Distribuição, e (iv) pela redução de 15,9% nos custos com "energia elétrica comprada para revenda" em virtude do maior GSF no período (92,9% no 2T19 ante 80,6% no 2T18) e menor PLD médio (R$ 131,37 no 2T19 ante R$ 302,68 no 2T18).

O EBITDA do 2T19 ajustado por itens considerados não recorrentes, atingiu R$ 1.025,0 milhões, crescimento de 29,6% em comparação ao apurado no 2T18 (R$ 790,8 milhões). Mais detalhes no item 2.

Resultado da Copel Distribuição

A Copel Distribuição registrou EBITDA de R$ 287,1 milhões no 2T19, montante 24,1% superior aos R$ 231,4 milhões registrados no 2T18. Esse resultado é consequência, principalmente, (i) do aumento de 1,6% na receita de disponibilidade da rede elétrica; (ii) do menor saldo em provisões e reversões, considerando o registro de R$ 72,7 milhões no 2T19 contra R$ 90,7 milhões no 2T18; e (iii) da redução de 1,9% com PMSO. Mais detalhes no item 4.2.

Com isso, o EBITDA acumulado da distribuidora nos últimos 12 meses foi de R$ 1.053,7 milhões, ficando aproximadamente 1,3% abaixo do EBITDA regulatório para o mesmo período (R$ 1.068,3 milhões). Esse resultado demonstra que os esforços realizados para reduzir a diferença entre o EBITDA regulatório e o realizado têm surtido efeito, com o "gap" diminuindo de 40,2% em junho de 2018 para 1,3% em junho de 2019, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



* Valores sujeitos a arredondamentos.

Fitch eleva Rating Nacional da Copel para 'AA(bra)'

No dia 02 de agosto de 2019, a Fitch Ratings elevou o Rating Nacional de Longo Prazo para 'AA(bra)' da Copel, de suas subsidiárias integrais Copel Geração e Transmissão, Copel Distribuição e Copel Telecomunicações e de suas respectivas emissões de debêntures.

Segundo o *press release* da Agência, os ratings da Copel e de suas subsidiárias se apoiam no fortalecimento do perfil financeiro consolidado da Copel, com expectativa de manutenção de estrutura de capital conservadora e retorno de fluxos de caixa livre positivos nos próximos anos, devido ao encerramento do ciclo de expansão nos segmentos de geração e transmissão. A análise reflete, ainda, que a captura de bons resultados no segmento de distribuição após o quarto ciclo de revisão tarifária, com grande estreitamento do gap entre EBITDAs reportado e regulatório, bem como a melhoria no perfil de liquidez do grupo, beneficiado pelas recentes captações realizadas em 2019, também contribuíram para a elevação do rating.

Abertura de capital da Copel GeT

Em 27 de junho de 2019, foi deferido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro da Copel Geração e Transmissão S.A. como companhia aberta na categoria "B", em conformidade com a Instrução CVM Nº 480/09. Em 1º de julho de 2019, foi protocolado na CVM o Formulário Cadastral – FCA e o Formulário de Referência – FRE, dando início às primeiras informações da Copel GeT como companhia aberta.

Antecipação do Início da Operação Comercial de empreendimentos que compõe o Lote E

Foi antecipado o início da operação comercial de parte dos empreendimentos que compões Lote E do Leilão de Transmissão nº 005/2015, arrematado integralmente pela Copel GeT e composto por 230 km de linhas de transmissão e 3 subestações que totalizam 900 MVA de potência e RAP total prevista de R$ 116,9 milhões.

Em 18 de junho de 2019, a Subestação 230kV Medianeira iniciou em sua operação comercial 3 meses antes do prazo previsto pela Aneel, proporcionando uma RAP de R$ 13,4 milhões. Adicionalmente, a Linha de Transmissão 230kV Baixo Iguaçu – Realeza, que também compõe o Lote E, iniciou sua operação comercial em 05 de agosto de 2019, antecipando em 1 ano e 7 meses o cronograma estabelecido pela Aneel (março/21), adicionando cerca de R$ 6,2 milhões de receita anual. Com isso, a Companhia soma R$ 19,6 milhões de receita anual adicional, aproximadamente 16,8% do valor previsto para quando a totalidade dos empreendimentos que compõe o Lote E estiverem 100% em operação.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Copel Telecom – Contratação de Assessores Jurídico e Financeiro

Em continuidade aos estudos sobre a potencial alienação da subsidiária integral Copel Telecomunicações S.A., a Copel contratou o Banco Rothschild para atuar como assessor financeiro e o escritório de advocacia Cescon Barrieu para atuar como assessor jurídico nas próximas etapas dos estudos em questão.

SPE Mata de Santa Genebra – revisão do plano de negócios

Na 193ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Copel, realizada em 14 de agosto de 2019, a SPE Mata de Santa Genebra Transmissão, uma parceria estratégica entre a Copel GeT (50,1%) e Furnas (49,9%) para implantação de 847 km de linhas de transmissão e três subestações nos Estados do Paraná e São Paulo, apresentou a atualização do cronograma para entrada em operação comercial de algumas fases do projeto em razão da revisão do seu plano de negócios.

Parte do empreendimento está em operação comercial desde abril de 2019 (um compensador estático da subestação Santa Bárbara do Oeste, equivalente a 5,2% da RAP total do empreendimento), e a perspectiva, com base no novo plano de negócios apresentado, é de que até dezembro de 2019 esteja em operação comercial o equivalente a, aproximadamente, 61,7% da RAP total, enquanto os 38,3% restantes estarão operacionais até fevereiro de 2020.

A RAP total prevista para o empreendimento, em valores atualizados, é de R$ 243,5 milhões, sendo R$ 122,0 milhões referentes à participação da Copel.

No 2T19, a equivalência patrimonial referente ao empreendimento foi R$ 64,1 milhões negativa, reflexo, principalmente, do aumento do capex do projeto. De acordo com o novo plano de negócios aprovado, até 2020 haverá um incremento de R$ 117 milhões a ser aportado pela Copel.

Revisão do Programa de Investimentos

O Conselho de Administração da Companhia, na 193ª Reunião Ordinária, realizada no dia 14 de agosto de 2019, deliberou pela suplementação orçamentária de R$ 77,6 milhões no valor inicialmente previsto no programa de investimento da SPE Mata de Santa Genebra Transmissão para 2019. Considerando todas as suplementações deliberadas pelo Conselho, o investimento total previsto para o grupo Copel no ano de 2019 passou a ser de R$ 2.092,3 milhões. Mais detalhes ver item 5.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Reajuste tarifário da Copel Distribuição

Por meio da Resolução Homologatória nº 2.559, de 18 de junho de 2019, a ANEEL homologou o reajuste tarifário da Copel Distribuição, com efeito médio de 3,41% a ser percebido pelos consumidores cativos, conforme quadro a seguir:

Item	Composição do Reajuste (%)
Atualização da Parcela A	-3,08
Atualização da Parcela B	1,12
Efeito dos Componentes Financeiros do Processo Atual	10,54
Efeito da retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior	-5,17
Efeito médio	3,41

A Parcela B, composta por custos operacionais, anuidades, remuneração e depreciação, representou 1,12% da composição do reajuste tarifário e reflete, principalmente, o reajuste pelo IPCA do período de referência (4,66%), mais o efeito positivo de 1,00% do "Fator X".

A Parcela A, que compreende os custos com encargos, transporte e energia, representou uma redução de 3,08% na composição do reajuste tarifário, devido, sobretudo, à redução de encargos setoriais da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), relativo ao empréstimo feito pelo Governo Federal em 2014 e 2015 junto a bancos públicos e privados para o reequilíbrio do sistema. Já a inclusão dos componentes financeiros no processo atual se deve, em especial, ao repasse dos custos com compra de energia acima da cobertura tarifária no período anterior.

Tal reajuste foi aplicado integralmente às tarifas da Copel Distribuição a partir de 24 de junho de 2019.

Copel GeT conclui aquisição da SPE Uirapuru Transmissora

A Copel GeT concluiu, na última semana de junho de 2019, a aquisição integral das ações que a Eletrobras e a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS detinham da SPE Uirapuru Transmissora de Energia. O empreendimento, negociado no Leilão Eletrobras nº 01/2018, já está em operação comercial e corresponde à LT Ivaiporã – Londrina (contrato de concessão nº 002/2005), composto por 120 Km de linha de transmissão e uma RAP de R$ 33,7 milhões.

Receita Anual Permitida – RAP 2019/2020

No dia 25 de junho de 2019, a Aneel homologou a Receita Anual Permitida – RAP dos ativos de transmissão da Copel Geração e Transmissão para o ciclo 2019/2020, totalizando R$ 867,1 milhões, dos quais R$ 222,5 milhões correspondem à indenização da RBSE vinculada ao contrato 060/2001. Mais detalhes no item 8.2.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Receita Anual de Geração – RAG 2019/2020

Por meio da Resolução Homologatória nº 2.587, de 23 de julho de 2019, a Aneel definiu as Receitas Anuais de Geração das usinas hidrelétricas em regime de cotas nos termos da Lei nº 12.783. Com isso, a Copel GeT passa a receber uma RAG, relaciona à UHE Gov. Pedro V. Parigot de Souza (GPS), de R$ 123,7 milhões. Cabe destacar que, desde 1º de janeiro de 2017, 30% da garantia física da UHE GPS está disponível para venda pela Copel GeT.

Emissão de R$ 1,0 bilhão em debêntures – Copel GeT

Em 07 de agosto de 2019, a Copel Geração e Transmissão S.A. efetuou a liquidação da sua 6ª Emissão de Debêntures Simples, no montante total de R$ 1,0 bilhão, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, sendo a 1ª série, debêntures tradicionais com prazo de 5 anos, no valor de R$ 800,0 milhões e juros remuneratórios de 109% do CDI, e a 2ª série, debêntures incentivadas com prazo de 6 anos, no valor de R$ 200,0 milhões e atualização monetária pelo IPCA acrescida de juros remuneratórios de 3,90% ao ano.

Essa é a primeira emissão da Copel Geração e Transmissão após a obtenção de seu registro de emissor na Categoria B. Os recursos da 1ª série foram destinados ao resgate total da 5ª emissão de notas promissórias comerciais e à recomposição do caixa após realização do pagamento parcial da 2ª parcela de amortização do saldo do valor nominal unitário das debêntures da 2ª emissão de debêntures da Companhia, enquanto que os recursos da 2ª série foram destinados ao reembolso dos gastos e despesas, investimentos ou dívidas no âmbito dos projetos das usinas hidrelétricas de Colíder e Baixo Iguaçu.

Emissão de R$ 500,0 milhões em debêntures – Copel Holding

Em 19 de junho de 2019, a Copel Holding efetuou a 8º emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476, sob regime de garantia firme de colocação, no montante total de R$ 500 milhões. Foram emitidas 500 mil debêntures, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), com prazo de 3 anos, amortização em uma única parcela na data de vencimento e juros semestrais, a partir de 14 de dezembro de 2019 até 14 de junho de 2022. As debêntures serão remuneradas com juros correspondentes a 106,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, ao ano. Os recursos captados foram destinados para reforço da estrutura de capital da emissora e para realização de pagamento das debêntures de sua 6ª emissão.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Provisões e Reversões

A Companhia registrou R$ 100,5 milhões em provisões no 2T19, destacando-se a reversão de R$ 1,1 milhão em litígios cíveis e administrativos (ante R$ 51,8 milhões provisionados no 2T18), como efeito, basicamente, da revisão das estimativas para danos morais e materiais em processos envolvendo fumicultores, e do menor montante de provisões para litígios trabalhistas (R$ 37,3 milhões no 2T19 ante R$ 75,0 milhões no 2T18).

Por outro lado, houve o registro de R$ 14,0 milhões em provisão para *impairment* de ativos de geração (ante reversão de R$ 18,0 milhões no 2T18) e R$ 46,8 milhões de PECLD (ante R$ 16,9 milhões no 2T18), ocasionada, sobretudo, pela inadimplência de grandes clientes da distribuidora.

Copel Distribuição é eleita a melhor distribuidora do Brasil na avaliação dos consumidores

A Copel Distribuição foi reconhecida como a melhor distribuidora de energia do Brasil na opinião de seus consumidores e a melhor distribuidora da Região Sul do País do prêmio Abradee, além de ter sua gestão operacional reconhecida como segunda melhor do país. A premiação, promovida pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), foi anunciada em 03 de julho de 2019. Nos últimos nove anos, esta é a sétima vez que a Copel recebe o prêmio de melhor distribuidora do Brasil na premiação promovida pela Abradee.

Copel lança projeto para implantação de sistema de gestão inteligente de redes de energia

A Copel lançou em 12 de julho de 2019 um projeto para implantação de tecnologia de ponta em gestão de redes de energia, dando um passo fundamental para a entrada definitiva na era das *smart grids*. A solução ADMS - *Advanced Distribution Management System* consiste em uma plataforma integrada que agrega softwares capazes de fazer o controle da rede em tempo real e com precisão total, possibilitando manobras mais eficientes, rápidas e seguras em linhas, subestações e equipamentos de rede. O projeto, que tem previsão de três anos para conclusão, irá elevar a Companhia para um outro patamar de referência em inovação, tecnologia e eficiência em gestão do sistema de distribuição de energia.

Em função dessa e de outras iniciativas, a Copel é destaque em inovação no setor elétrico, ficando entre as 3 empresas mais inovadoras do setor na quinta edição do anuário Valor Inovação Brasil, publicado em 03 de julho de 2019.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

As análises a seguir referem-se ao segundo trimestre de 2019 e ao acumulado do primeiro semestre, em comparação com o mesmo período de 2018.

2.1 Receita Operacional

A receita operacional líquida totalizou R$ 3.665,7 milhões no 2T19, crescimento de 1,7% em relação aos R$ 3.605,8 milhões registrados no 2T18. Esse resultado é reflexo, principalmente, (i) do incremento de 17,7% na linha de "fornecimento de energia elétrica", em virtude do aumento de 2,3% no volume de energia vendida aos consumidores finais – destacando-se a elevação de 17,7% no consumo do mercado livre industrial da Copel GeT e Copel Com - e do reajuste tarifário da Copel Distribuição válido a partir de 24 de junho de 2018, que reajustou a tarifa de energia (TE) em 15,61%; e (ii) do crescimento de 13,2% na receita de "suprimento de energia elétrica", efeito, sobretudo, do faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia, em parte atenuado pela estratégia de sazonalização de energia da Copel GeT.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo valor negativo de R$ 18,7 milhões na linha de "resultados de ativos e passivos financeiros setoriais", ante R$ 315,9 milhões positivos no 2T18, como consequência, principalmente, da amortização dos valores considerados na receita de fornecimento posteriormente ao reajuste tarifário de 24 de junho de 2018 e pela menor variação dos saldos constituídos para o reajuste aplicado a partir de 24 de junho de 2019.

Destaca-se ainda o crescimento de:

(i) 62,1% na receita de "distribuição de gás canalizado", em função, notadamente, do aumento de 43,2% no consumo de gás natural e do reajuste tarifário de 16,5% a partir de fevereiro de 2019;

(ii) 2,7% na linha de "disponibilidade da rede elétrica", efeito, sobretudo, do crescimento de 1,4% no mercado fio, do reajuste tarifário da Copel Dis e pelo reconhecimento da remuneração dos novos ativos de transmissão;

(iii) 10,5% em "outras receitas operacionais", decorrente, em especial, de arrendamentos e aluguéis de equipamentos e estruturas da Copel Distribuição; e

(iv) 2,3% na "receita de telecomunicações" em virtude da ampliação do atendimento a novos clientes.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstrativo da Receita	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
Fornecimento de energia elétrica	1.529.761	1.631.025	1.300.251	17,7	3.160.786	2.619.109	20,7
Suprimento de energia elétrica	658.873	660.159	581.921	13,2	1.319.032	1.199.489	10,0
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	906.786	1.048.327	883.104	2,7	1.955.113	1.648.513	18,6
Receita de construção	253.489	289.651	263.258	(3,7)	543.140	461.856	17,6
Valor justo do ativo indenizável da concessão	7.363	13.624	13.291	(44,6)	20.987	22.859	(8,2)
Receita de telecomunicações	91.642	103.347	89.543	2,3	194.989	176.107	10,7
Distribuição de gás canalizado	192.491	165.412	118.747	62,1	357.903	231.918	54,3
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(18.682)	(67.507)	315.896	-	(86.189)	519.365	-
Outras receitas operacionais	43.992	51.968	39.819	10,5	95.960	75.295	27,4
Receita Operacional Líquida	**3.665.715**	**3.896.006**	**3.605.830**	**1,7**	**7.561.721**	**6.954.511**	**8,7**

No acumulado do primeiro semestre, a receita operacional líquida aumentou 8,7%, reflexo, principalmente, (i) do aumento de 4,5% no volume de energia vendida aos consumidores finais – destacando-se a elevação de 14,5% do mercado livre industrial da Copel GeT e Copel Com – impactando positivamente a receita de "fornecimento de energia elétrica", que cresceu 20,7%; (ii) do crescimento de 3,2% no mercado fio e do reajuste tarifário da Copel Dis (com acréscimo de 16,42% na TUSD a partir de 24 de junho de 2018), impactando no crescimento de 18,6% na receita de "disponibilidade da rede elétrica"; e (iii) do incremento de 10,0% na receita de "suprimento de energia elétrica", em virtude do início do faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia.

Esse crescimento foi parcialmente compensado, pelo valor negativo de R$ 86,2 milhões na linha de "resultados de ativos e passivos financeiros setoriais" (ante R$ 519,4 milhões positivos no 1S18), decorrente, sobretudo, da amortização dos valores considerados na receita de fornecimento posteriormente ao reajuste tarifário de junho de 2018 e pela menor variação dos saldos constituídos para o reajuste aplicado em junho de 2019 .

2.2 Custos e Despesas Operacionais

No 2T19, os custos e despesas operacionais reduziram 0,9%, totalizando R$ 2.970,6 milhões, como consequência, principalmente, da queda de 15,9% no custo com "energia elétrica comprada para revenda", notadamente em virtude do maior GSF no período (92,9% no 2T19 ante 80,6% no 2T18) e menor PLD médio (R$ 131,37 no 2T19 ante R$ 302,68 no 2T18).

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Energia Elétrica Comprada para Revenda	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var. % (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var. % (4/5)
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	639.352	730.861	579.268	10,4	1.370.213	1.207.642	13,5
Itaipu Binacional	333.672	309.254	325.065	2,6	642.926	596.512	7,8
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	166.611	263.264	453.378	(63,3)	429.875	644.087	(33,3)
Micro e mini geradores e recompra de clientes	7.932	5.904	1.470	439,6	13.836	2.898	377,4
Proinfa	66.330	66.889	56.826	16,7	133.219	113.768	17,1
Contratos bilaterais	163.404	172.335	182.277	(10,4)	335.739	339.082	(1,0)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(134.367)	(138.781)	(120.839)	11,2	(273.148)	(236.108)	15,7
TOTAL	**1.242.934**	**1.409.726**	**1.477.445**	**(15,9)**	**2.652.660**	**2.667.881**	**(0,6)**

Essa redução foi parcialmente compensada pelo aumento de 12,7% com PMSO (excetuando perdas estimadas, provisões e reversões) reflexo, sobretudo, do efeito não recorrente do ressarcimento proveniente de fornecedores de bens do Complexo Eólico Brisa Potiguar no 2T18 no valor de R$ 72,1 milhões, impactando a linha de "outros custos e despesas operacionais". Já os custos com pessoal e administradores tiveram redução de 1,7%, como resultado da redução de 566 funcionários nos últimos 12 meses.

R$ mil

Custos Gerenciáveis	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var. % (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var. % (4/5)
Pessoal e administradores	292.699	284.585	297.898	(1,7)	577.284	688.208	(16,1)
Planos previdenciário e assistencial	58.731	59.509	59.457	(1,2)	118.240	120.460	(1,8)
Material	20.597	17.660	17.774	15,9	38.257	36.785	4,0
Serviços de terceiros	148.904	139.198	147.294	1,1	288.102	280.497	2,7
Outros custos e despesas operacionais	110.721	110.797	38.105	190,6	221.518	126.933	74,5
TOTAL	**631.652**	**611.749**	**560.528**	**12,7**	**1.243.401**	**1.252.883**	**(0,8)**

Destacam-se ainda as seguintes variações:

(i) aumento de 85,5% na linha "gás natural e insumos para operação de gás", efeito, principalmente, da variação dos preços da cesta de óleos, da variação cambial e do aumento de 43,2% no consumo de gás natural;

(ii) aumento de 6,2% na rubrica "encargos de uso da rede elétrica", decorrente, sobretudo, do aumento de 3,1% com encargos de uso do sistema de transmissão e do aumento da tarifa de transporte de Itaipu;

R$ mil

Encargos de uso da rede elétrica	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
Encargos de uso do sistema	282.762	256.633	274.308	3,1	539.395	541.078	(0,3)
Encargos de transporte de Itaipu	51.598	49.623	46.397	11,2	101.221	96.926	4,4
Encargo de Energia de Reserva - EER	21.084	-	41.350	(49,0)	21.084	58.426	(63,9)
Encargos dos serviços do sistema - ESS	12.804	20.928	(15.274)	-	33.732	2.306	-
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(39.246)	(31.943)	(36.974)	6,1	(71.189)	(74.457)	(4,4)
TOTAL	**329.002**	**295.241**	**309.807**	**6,2**	**624.243**	**624.279**	**-**

(iii) redução de 91,9% nos custos com "matéria-prima e insumos para produção de energia" em razão da parada para manutenção da UTE Figueira; e

* Valores sujeitos a arredondamentos.

(iv) aumento de 0,9% na linha de "provisões e reversões", resultado, principalmente, do registro de (i) R$ 14,0 milhões em *impairment* (ante reversão de R$ 18,0 milhões no 2T18), destacando-se a provisão de R$ 13,7 milhões em Colíder, e (ii) R$ 46,8 milhões como PECLD (ante R$ 16,9 milhões no 2T18), ocasionada, sobretudo, pela inadimplência de grandes clientes da distribuidora; parcialmente compensados (i) pela redução de 58,6% em provisões para litígios (R$ 40,2 milhões no 2T19 contra R$ 97,0 milhões no 2T18), em virtude, especialmente, da reversão de R$ 1,1 milhão em litígios cíveis (ante R$ 51,8 milhões provisionados no 2T18), como efeito, basicamente, da revisão das estimativas para danos morais e materiais em processos envolvendo fumicultores, e (ii) da redução de 49,7% em provisões para litígios trabalhistas (R$ 37,3 milhões no 2T19 ante R$ 75,0 milhões no 2T18).

R$ mil

Custos e Despesas Operacionais	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	1.242.934	1.409.726	1.477.445	(15,9)	2.652.660	2.667.881	(0,6)
Encargos de uso da rede elétrica	329.002	295.241	309.807	6,2	624.243	624.279	(0,0)
Pessoal e administradores	292.699	284.585	297.898	(1,7)	577.284	688.208	(16,1)
Planos previdenciário e assistencial	58.731	59.509	59.457	(1,2)	118.240	120.460	(1,8)
Material	20.597	17.660	17.774	15,9	38.257	36.785	4,0
Matéria-prima e insumos para produção de energia	777	768	9.643	(91,9)	1.545	18.336	(91,6)
Gás natural e insumos para operação de gás	152.144	134.129	82.015	85,5	286.273	159.436	79,6
Serviços de terceiros	148.904	139.198	147.294	1,1	288.102	280.497	2,7
Depreciação e amortização	260.615	222.772	189.954	37,2	483.387	367.164	31,7
Provisões e reversões	100.531	102.537	99.644	0,9	203.068	215.685	(5,8)
Custo de construção	252.972	266.097	268.850	(5,9)	519.069	478.821	8,4
Outros custos e despesas operacionais	110.721	110.797	38.105	190,6	221.518	126.933	74,5
TOTAL	**2.970.627**	**3.043.019**	**2.997.886**	**(0,9)**	**6.013.646**	**5.784.485**	**4,0**

No primeiro semestre de 2019, os custos e despesas operacionais totalizaram R$ 6.013,6 milhões, representando um aumento de 4,0%. Os principais motivos que explicam essa variação são (i) o incremento de 79,6% nas despesas com "gás natural e insumos para operação de gás", decorrente da variação dos preços da cesta de óleos, da variação cambial e do aumento de 32,1% no consumo de gás natural no semestre; e (ii) aumento de R$ 116,3 milhões na linha de "depreciação e amortização", em função do início operacional das usinas de Colíder, Baixo Iguaçu e Cutia, além do maior volume na depreciação de ativos de telecomunicações. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 0,8% com PMSO, em virtude, principalmente, da provisão para demissões incentivadas no montante de R$ 91,0 milhões registrada em 2018, e sem efeitos em 2019 devido ao encerramento do programa, e pela redução do quadro de empregados, ante reajuste salarial de 3,97% em outubro de 2018. Os custos gerenciáveis, excetuando perdas estimadas, provisões e reversões, também foram impactados pelo acréscimo de 74,5% em "outros custos e despesas operacionais" devido (i) ao efeito não recorrente do ressarcimento proveniente de fornecedores de bens do Complexo Eólico

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Brisa Potiguar no 2T18 no valor de R$ 72,1 milhões, (ii) ao maior valor em perdas na desativação de bens e (iii) pela menor recuperação de custos de tributos, fornecedores e subvenção setorial.

2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial demonstra os ganhos e perdas nos investimentos realizados nos empreendimentos controlados em conjunto e nas coligadas da Copel e é apresentado na tabela abaixo.

R$ mil

Empresa	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var. % (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var. % (4/5)
Empreendimentos controlados em conjunto	**(15.833)**	**9.810**	**30.023**	**-**	**(6.023)**	**53.291**	**-**
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	(1.865)	(3.530)	(1.890)	(1,3)	(5.395)	(5.484)	(1,6)
Paraná Gás Exploração e Produção S.A.	-	-	-	-	-	(3)	-
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A. [1]	-	-	1.185	-	-	2.220	-
Marumbi Transmissora de Energia S.A. [1]	-	-	2.696	-	-	4.645	-
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. [1]	-	-	523	-	-	935	-
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	3.185	(554)	723	-	2.631	1.525	72,5
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	5.712	203	1.513	-	5.915	2.700	119,1
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	17.026	6.532	13.658	24,7	23.558	22.686	3,8
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	6.808	(1.011)	5.881	15,8	5.797	9.188	(36,9)
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	2.148	5.556	3.845	(44,1)	7.704	6.049	27,4
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	(64.091)	4.099	11.890	-	(59.992)	21.256	-
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	15.244	(1.485)	(10.001)	-	13.759	(12.426)	-
Coligadas	**7.143**	**6.575**	**5.343**	**33,7**	**13.718**	**10.593**	**29,5**
Dona Francisca Energética S.A.	2.464	2.516	2.524	(2,4)	4.980	4.993	(0,3)
Foz do Chopim Energética Ltda.	4.713	4.073	2.821	67,1	8.786	5.615	56,5
Dominó Holdings Ltda.	(34)	(14)	4	-	(48)	(3)	-
Outras [2]	-	-	(6)	-	-	(12)	-
TOTAL	**(8.690)**	**16.385**	**35.366**	**-**	**7.695**	**63.884**	**(88,0)**

[1] Em 30 de agosto de 2018, a Copel GeT celebrou Contrato de Permuta de Ações com a Eletrosul nos empreendimentos controlados em conjunto Costa Oeste , Marumbi e Transmissora Sul Brasileira de Energia. Com esse contrato, a Copel GeT passou a deter 100% de participação nos empreendimentos Costa Oeste e Marumbi, enquanto a Eletrosul passou a deter 100% de participação na Transmissora Sul Brasileira.

[2] Inclui Carbocampel S.A., Copel Amec S/C Ltda, Escoelectric Ltda e Dois Saltos Ltda.

2.4 EBITDA

No 2T19, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R$ 947,0 milhões, 13,3% maior que os R$ 836,0 milhões registrados no 2T18. Esse resultado é explicado, principalmente, (i) pelo incremento de 2,3% no volume de energia vendida aos consumidores finais, destacando-se a elevação de 17,7% no mercado livre industrial da Copel GeT e Copel Com, impactando positivamente a receita de "fornecimento de energia elétrica"; (ii) pelo faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia, gerando aumento na receita de "suprimento de energia elétrica"; (iii) pelo crescimento de 1,4% no mercado fio e do reajuste tarifário da Copel Dis (com acréscimo de 16,42% na TUSD a partir de 24 de junho de 2018), influenciando na melhoria na receita de "disponibilidade da rede elétrica"; e (iv) pela redução de 15,9% nas

* Valores sujeitos a arredondamentos.

despesas com “energia elétrica comprada para revenda” em virtude do maior GSF no período (92,9% no 2T19 ante 80,6% no 2T18) e menor PLD médio (R$ 131,37 no 2T19 ante R$ 302,68 no 2T18).

Esse crescimento foi parcialmente compensado pelo resultado negativo na linha de equivalência patrimonial, em função do aumento do investimento e a postergação da entrada em operação dos ativos de transmissão em construção pela SPE Mata de Santa Genebra.

Desconsiderando os itens não recorrentes que afetaram o EBITDA, os quais estão demonstrados na tabela a seguir, o resultado seria um EBITDA ajustado de R$ 1.025,0 milhões, 29,6% superior ao registrado no 2T18.

Ainda, excluindo os efeitos do resultado da equivalência patrimonial, o EBITDA ajustado do 2T19 seria de R$ 969,6 milhões, montante 28,8% acima dos R$ 752,7 milhões do 2T18.

R$ milhões

EBITDA Ajustado	2T19 (1)	2T18 (2)	Var.% (1/2)	1S19 (3)	1S18 (4)	Var.% (3/4)
EBITDA	**947,0**	**836,0**	**13,3**	**2.039,2**	**1.620,1**	**25,9**
(-)/+ Impairment de ativos de geração	13,9	(18,0)	-	19,3	(15,1)	-
(-)/+Impairment em controlada em conjunto de transmissão	64,1	-	-	60,0	-	-
(-)/+ Provisão para PDI	-	(0,2)	-	-	91,0	-
(-)/+ Provisões para litígios	-	45,1	-	-	69,3	-
(-)/+ Crédito Tributário - Pasep	-	-	-	-	(25,1)	-
(-) Ressarcimento Fornecedores Brisa	-	(72,1)	-	-	(72,1)	-
EBITDA Ajustado	**1.025,0**	**790,8**	**29,6**	**2.118,5**	**1.668,1**	**27,0**
(-)/+ Equivalência Patrimonial[1]	(55,4)	(38,1)	-	(67,7)	(82,9)	(18,3)
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	**969,6**	**752,7**	**28,8**	**2.050,8**	**1.585,2**	**29,4**

[1] Equivalência Patrimonial descontada dos efeitos de impairment das participações, visto que tais efeitos foram contemplados na linha específica

Já no acumulado do primeiro semestre, o EBITDA cresceu 25,9% em relação ao mesmo período de 2018, enquanto que, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA ajustado aumentou 27,0% e, por fim, eliminando o efeito da equivalência patrimonial, o EBITDA seria 29,4% maior que o registrado no 1S18.

2.5 Resultado Financeiro

No 2T19, o resultado financeiro foi negativo em R$ 127,7 milhões, ante R$ 104,9 milhões negativos no 2T18. As receitas financeiras totalizaram R$ 181,3 milhões, redução de 28,9%, ante os R$ 255,0 milhões registrados no 2T18, em função, principalmente, do efeito não recorrente no 2T18 de ressarcimento proveniente de fornecedores de bens do Complexo Brisa Potiguar, no valor de R$ 53,2 milhões, e da menor inflação (IGP-DI de 2,2% no 2T19 ante 3,9% no 2T18) impactando na variação monetária sobre a CRC; parcialmente compensado, sobretudo, pelo crescimento de 24,3% na renda de aplicações financeiras, como resultado do aumento das

* Valores sujeitos a arredondamentos.

disponibilidades de caixa, e pelo aumento de 12,4% na receita com acréscimos moratórios sobre faturas de energia.

As despesas financeiras totalizaram R$ 309,1 milhões, saldo 14,1% inferior ao registrado no 2T18, como consequência, principalmente, do registro, no 2T18, da atualização monetária sobre o acordo com fornecedor de equipamentos para o Complexo Eólico Brisa Potiguar, com efeito em "outras despesas financeiras", e da variação cambial sobre compra de energia de Itaipu.

R$ mil

	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
Receitas Financeiras	**181.307**	**206.644**	**254.983**	**(28,9)**	**387.951**	**460.378**	**(15,7)**
Renda e variação monetária sobre repasse CRC	48.105	56.752	82.586	(41,8)	104.857	125.991	(16,8)
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	34.886	32.351	28.068	24,3	67.237	52.488	28,1
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	51.903	62.017	46.158	12,4	113.920	100.433	13,4
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	636	368	-	-	1.004	-	-
Remuneração de ativos e passivos setoriais	15.964	13.325	8.119	96,6	29.289	17.066	71,6
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	4.112	12.889	733	461,0	17.001	4.295	295,8
Reconhecimento de crédito tributário	-	-	-	-	-	55.096	-
Outras receitas financeiras	25.701	28.942	89.319	(71,2)	54.643	105.009	(48,0)
Despesas Financeiras	**(309.050)**	**(304.857)**	**(359.894)**	**(14,1)**	**(613.907)**	**(634.956)**	**(3,3)**
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(232.300)	(242.742)	(222.852)	4,2	(475.042)	(435.817)	9,0
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	(27.955)	(26.756)	(33.595)	(16,8)	(54.711)	(55.120)	(0,7)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	(3.477)	(5.854)	(23.423)	(85,2)	(9.331)	(25.487)	(63,4)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	(1.507)	(1.461)	(10.036)	(85,0)	(2.968)	(20.799)	(85,7)
Juros sobre P&D e PEE	(6.638)	(5.979)	(6.094)	8,9	(12.617)	(12.201)	3,4
Outras despesas financeiras	(37.173)	(22.065)	(63.894)	(41,8)	(59.238)	(85.532)	(30,7)
Resultado Financeiro	**(127.743)**	**(98.213)**	**(104.911)**	**21,8**	**(225.956)**	**(174.578)**	**29,4**

2.6 Lucro Líquido Consolidado

No 2T19, a Copel registrou lucro líquido de R$ 346,9 milhões, montante 2,4% inferior aos R$ 355,3 milhões apresentados no mesmo período de 2018, em função, além dos itens anteriormente apresentados, pelo aumento de 13,9% no registro do imposto de renda e contribuição social, reflexo da menor constituição de ativo diferido sobre provisões, acrescido do aumento na constituição de passivos diferidos sobre contratos de concessão.

No primeiro semestre de 2019, o lucro líquido foi de R$ 852,9 milhões, 19,9% superior aos R$ 711,2 milhões registrado no 1S18.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE

R$ mil

Demonstração do Resultado	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**3.665.715**	**3.896.006**	**3.605.830**	**1,7**	**7.561.721**	**6.954.511**	**8,7**
Fornecimento de energia elétrica	1.529.761	1.631.025	1.300.251	17,7	3.160.786	2.619.109	20,7
Suprimento de energia elétrica	658.873	660.159	581.921	13,2	1.319.032	1.199.489	10,0
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	906.786	1.048.327	883.104	2,7	1.955.113	1.648.513	18,6
Receita de construção	253.489	289.651	263.258	(3,7)	543.140	461.856	17,6
Valor justo do ativo indenizável da concessão	7.363	13.624	13.291	(44,6)	20.987	22.859	(8,2)
Receita de Telecomunicações	91.642	103.347	89.543	2,3	194.989	176.107	10,7
Distribuição de gás canalizado	192.491	165.412	118.747	62,1	357.903	231.918	54,3
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(18.682)	(67.507)	315.896	-	(86.189)	519.365	-
Outras receitas operacionais	43.992	51.968	39.819	10,5	95.960	75.295	27,4
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.970.627)**	**(3.043.019)**	**(2.997.886)**	**(0,9)**	**(6.013.646)**	**(5.784.485)**	**4,0**
Energia elétrica comprada para revenda	(1.242.934)	(1.409.726)	(1.477.445)	(15,9)	(2.652.660)	(2.667.881)	(0,6)
Encargos de uso da rede elétrica	(329.002)	(295.241)	(309.807)	6,2	(624.243)	(624.279)	-
Pessoal e administradores	(292.699)	(284.585)	(297.898)	(1,7)	(577.284)	(688.208)	(16,1)
Planos previdenciário e assistencial	(58.731)	(59.509)	(59.457)	(1,2)	(118.240)	(120.460)	(1,8)
Material	(20.597)	(17.660)	(17.774)	15,9	(38.257)	(36.785)	4,0
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(777)	(768)	(9.643)	(91,9)	(1.545)	(18.336)	(91,6)
Gás natural e insumos para operação de gás	(152.144)	(134.129)	(82.015)	85,5	(286.273)	(159.436)	79,6
Serviços de terceiros	(148.904)	(139.198)	(147.294)	1,1	(288.102)	(280.497)	2,7
Depreciação e amortização	(260.615)	(222.772)	(189.954)	37,2	(483.387)	(367.164)	31,7
Provisões e reversões	(100.531)	(102.537)	(99.644)	0,9	(203.068)	(215.685)	(5,8)
Custo de construção	(252.972)	(266.097)	(268.850)	(5,9)	(519.069)	(478.821)	8,4
Outros custos e despesas operacionais	(110.721)	(110.797)	(38.105)	190,6	(221.518)	(126.933)	74,5
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**(8.690)**	**16.385**	**38.104**	**-**	**7.695**	**82.896**	**(90,7)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	**686.398**	**869.372**	**646.048**	**6,2**	**1.555.770**	**1.252.922**	**24,2**
RESULTADO FINANCEIRO	**(127.743)**	**(98.213)**	**(104.911)**	21,8	**(225.956)**	**(174.578)**	29,4
Receitas financeiras	181.307	206.644	254.983	(28,9)	387.951	460.378	(15,7)
Despesas financeiras	(309.050)	(304.857)	(359.894)	(14,1)	(613.907)	(634.956)	(3,3)
LUCRO OPERACIONAL	**558.655**	**771.159**	**541.137**	**3,2**	**1.329.814**	**1.078.344**	**23,3**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(211.714)**	**(265.197)**	**(185.796)**	**13,9**	**(476.911)**	**(367.149)**	**29,9**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(160.283)	(289.816)	(195.770)	(18,1)	(450.099)	(441.377)	2,0
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(51.431)	24.619	9.974	-	(26.812)	74.228	-
LUCRO LÍQUIDO	**346.941**	**505.962**	**355.341**	**(2,4)**	**852.903**	**711.195**	**19,9**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	349.328	497.991	349.945	(0,2)	847.319	698.497	21,3
Atribuído aos acionistas não controladores	(2.387)	7.971	5.396	-	5.584	12.698	(56,0)
LAJIDA	**947.013**	**1.092.144**	**836.002**	**13,3**	**2.039.157**	**1.620.086**	**25,9**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial

A seguir descrevemos as principais contas e variações observadas no Balanço Patrimonial em relação a dezembro de 2018. Informações adicionais podem ser obtidas nas Notas Explicativas de nosso ITR.

3.1 Principais Contas

Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2019, as disponibilidades das subsidiárias integrais e controladas da Copel (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizaram R$ 2.159,0 milhões, montante 5,8% inferior aos R$ 2.292,7 milhões registrados em dezembro de 2018. Tais recursos estavam aplicados, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas. Essas aplicações são remuneradas entre 75% e 100,8% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Repasse CRC ao Estado do Paraná

Por meio do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, foi renegociado, com o Estado do Paraná, o saldo em 31 de dezembro de 2004 da Conta de Resultados a Compensar - CRC, no montante de R$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações recalculadas pelo sistema Price de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a., os quais são recebidos mensalmente, com vencimento da primeira parcela em 30 de janeiro de 2005 e as demais com vencimentos subsequentes e consecutivos.

A Administração da Companhia e o Estado do Paraná formalizaram em 31 de outubro de 2017 o quinto termo aditivo desse contrato. O Estado do Paraná vem cumprido rigorosamente os pagamentos nas condições contratadas, restando 70 parcelas mensais. O saldo da CRC, em 30 de junho de 2019, é de R$ 1.410,6 milhões.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

A partir de 31 de dezembro de 2014, a Copel Distribuição passou a reconhecer os ativos e/ou passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis em decorrência da alteração no contrato de concessão, que garante que os valores residuais de itens da Parcela A e outros componentes financeiros não recuperados ou devolvidos via tarifa serão incorporados, ou descontados, no cálculo da indenização de ativos não amortizados ao término da concessão. Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía um ativo líquido de R$ 503,7 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 9).

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Essa conta refere-se a créditos a receber relacionados aos contratos de concessão da atividade de geração, transmissão, distribuição de energia elétrica e distribuição de gás natural. Os montantes são relativos (i) à bonificação de outorga paga em virtude do leilão envolvendo a Usina Governador Parigot de Souza - UHE GPS, arrematada pela Copel GeT em 25 de novembro de 2015 (R$ 637,9 milhões), (ii) aos investimentos em infraestrutura e remuneração financeira que não foram ou não serão recuperados por meio da tarifa até o vencimento da concessão (R$ 794,3 milhões), (iii) aos valores a receber dos ativos de transmissão de energia elétrica da Rede Básica do Sistema Existente - RBSE e das instalações de conexão e Demais Instalações de Transmissão - RPC, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da Portaria MME n° 120 e da homologação, por parte da Aneel, do resultado da fiscalização do laudo de avaliação desses ativos (R$ 751,7 milhões), (iv) ao contrato de concessão de distribuição de gás – Compagas (R$ 321,9 milhões) e (v) ao contrato de concessão de geração de energia elétrica em decorrência do vencimento das concessões da UHE GPS e UHE Mourão I (R$ 67,5 milhões). Em 30 de junho de 2019, o saldo da conta totalizou R$ 2.573,3 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE n° 10).

Ativos de Contrato

Com a entrada em vigor, em 1º de janeiro de 2018, do CPC 47/IFRS 15, que trouxe o conceito “ativos de contrato”, que representam os direitos ao recebimento condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho de operar e manter a infraestrutura e não mais somente pela passagem do tempo (conceito de “ativo financeiro”), a Companhia alterou a classificação para ativos de contrato da parte referente aos ativos de concessão de distribuição de energia elétrica, de distribuição de gás canalizado e de transmissão de energia elétrica, passando a classificar como ativo de contrato as obras de distribuição de energia elétrica e gás canalizado durante o período de construção (reclassificação de intangível em curso para ativos de contrato) e alterou a classificação para ativos de contrato da parte referente aos ativos RBSE homologados para recebimento após o primeiro ciclo de RAP que iniciou em julho de 2017.

Em 30 de junho de 2019, o saldo da conta totalizou R$ 3.679,4 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE n° 11).

Investimento, Imobilizado e Intangível

O saldo na conta “investimentos” cresceu 0,3% até 30 de junho de 2019, reflexo, principalmente, da equivalência patrimonial e dos aportes registrados no período.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

A conta “imobilizado” reduziu 0,6% em função da entrada de novos ativos, conforme o programa de investimentos da Companhia, líquido da cota de depreciação do período. Já a conta “intangível” apresentou aumento de 2,7% devido aos investimentos em novos ativos realizados no período.

Direito de uso de ativos

Com a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 a companhia reconheceu Ativo de direito de uso. O pronunciamento substitui o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). A adoção da nova norma elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo e passivo a valor presente e reconhecer a amortização do ativo de direito de uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Em 30 de junho de 2019, o saldo da conta totalizou R$ 109,8 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE n° 4.1).

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3.2 Balanço Patrimonial – Ativo

R$ mil

Ativo	jun/19 (1)	dez/18 (2)	jun/18 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	**6.612.373**	**6.677.846**	**6.072.795**	**(1,0)**	**8,9**
Caixa e equivalentes de caixa	1.906.712	1.948.409	1.704.148	(2,1)	11,9
Títulos e Valores Mobiliários	1.390	124.862	1.381	(98,9)	0,7
Cauções e depósitos vinculados	43.723	203	42.200	-	3,6
Clientes	2.871.963	2.944.091	2.624.021	(2,4)	9,4
Dividendos a receber	46.069	76.672	68.253	(39,9)	(32,5)
Repasse CRC ao Estado do Paraná	201.528	190.876	177.354	5,6	13,6
Ativos Financeiros Setoriais	522.527	421.184	333.717	24,1	56,6
Contas a receber vinculadas à concessão	56.768	53.177	149.996	6,8	(62,2)
Ativos de contrato	99.877	85.019	-	17,5	-
Outros créditos	397.998	363.250	494.543	9,6	(19,5)
Estoques	119.416	116.285	111.321	2,7	7,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	135.781	152.157	190.292	(10,8)	(28,6)
Outros tributos correntes a recuperar	174.362	160.842	139.627	8,4	24,9
Despesas antecipadas	33.790	40.819	35.453	(17,2)	(4,7)
Partes Relacionadas	469	-	489	-	(4,1)
NÃO CIRCULANTE	**29.606.331**	**29.252.254**	**28.407.205**	**1,2**	**4,2**
Realizável a Longo Prazo	**10.155.872**	**10.014.260**	**8.867.435**	**1,4**	**14,5**
Títulos e Valores Mobiliários	250.850	219.434	232.490	14,3	7,9
Outros investimentos temporários	22.520	19.511	18.902	15,4	19,1
Cauções e depósitos vinculados	92.305	89.555	87.046	3,1	6,0
Clientes	142.061	162.915	203.234	(12,8)	(30,1)
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.209.078	1.254.166	1.334.940	(3,6)	(9,4)
Depósitos judiciais	508.974	528.290	578.172	(3,7)	(12,0)
Ativos Financeiros Setoriais	80.642	257.635	301.302	(68,7)	(73,2)
Contas a receber vinculadas à concessão	2.516.494	2.497.514	4.559.943	0,8	(44,8)
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	72.893	-	-
Ativos de contrato	3.679.368	3.348.211	-	9,9	-
Outros créditos	246.689	228.894	184.442	7,8	33,7
Imposto de renda e contribuição social	172.478	166.384	83.706	3,7	106,1
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.008.577	1.007.061	986.286	0,2	2,3
Outros tributos correntes a recuperar	225.682	231.400	202.983	(2,5)	11,2
Despesas antecipadas	154	3.290	6.830	(95,3)	(97,7)
Partes Relacionadas	-	-	14.266	-	-
Investimentos	**2.375.795**	**2.368.234**	**2.630.131**	**0,3**	**(9,7)**
Imobilizado	**10.774.988**	**10.840.663**	**10.435.519**	**(0,6)**	**3,3**
Intangível	**6.189.907**	**6.029.097**	**6.474.120**	**2,7**	**(4,4)**
Direito de uso de ativos	**109.769**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**36.218.704**	**35.930.100**	**34.480.000**	**0,8**	**5,0**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3.3 Endividamento

Dívida Bruta

O total da dívida consolidada da Copel somava R$ 11.203,5 milhões em 30 de junho de 2019, redução de 3,1% em comparação com os R$ 11.565,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2018. Essa queda reflete, principalmente, as amortizações do período.

Em 30 de junho de 2019, o endividamento bruto da Companhia representava 65,2% do patrimônio líquido consolidado, o qual era de R$ 17.181,7 milhões, equivalente a R$ 62,79 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA). A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

R$ mil

		Total	Composição %
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	16.239	0,1
	FINEP	7.688	0,1
	BNDES	2.258.579	20,2
	Banco do Brasil S/A e outros	838.712	7,5
	Debêntures e Notas Promissórias	7.978.717	71,2
	Total	**11.099.935**	**99,1**
Moeda Estrangeira	Tesouro Nacional	103.560	0,9
	Total	**103.560**	**0,9**
TOTAL		11.203.495	100,0

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

R$ mil

	Curto Prazo	Longo Prazo						Total
	jul/19 - jun/20	jul/20 - dez/20	2021	2022	2023	2024	A partir de 2025	
Moeda Nacional	2.723.000	623.435	2.170.374	2.385.974	1.074.620	409.744	1.712.788	11.099.935
Moeda Estrangeira	1.105	-	-	-	-	102.455	-	103.560
TOTAL	2.724.105	623.435	2.170.374	2.385.974	1.074.620	512.199	1.712.788	11.203.495

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Avais e Garantias

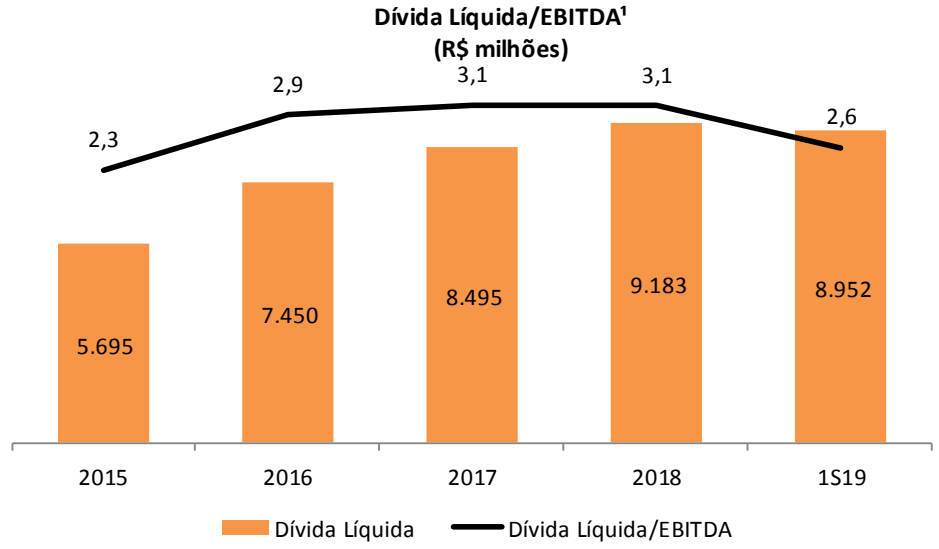
Até 30 de junho de 2019, a Companhia concedeu R$ 1.026,9 milhões em avais e garantias, conforme tabela a seguir.

R$ mil

Avais e Garantias[1]	jun/19 (1)	dez/18 (2)	jun/18 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	12.155	35.843	33.375	(66,1)	(63,6)
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	-	58.797	54.276	-	-
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	-	381.776	366.622	-	-
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	246.778	191.133	199.196	29,1	23,9
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	658.789	353.205	422.064	86,5	56,1
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	169.966	166.721	-	-
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	109.188	257.101	277.987	(57,5)	(60,7)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	-	131.014	140.745	-	-
TOTAL	**1.026.910**	**1.578.835**	**1.660.986**	**(35,0)**	**(38,2)**

[1] Proporcional à participação da Copel nos empreendimentos.

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos e debêntures, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/EBITDA são demonstradas no gráfico a seguir:



[1] EBITDA 12 meses

Dívida por Subsidiária

A tabela a seguir apresenta a dívida bruta e a dívida líquida das subsidiárias:

R$ mil

	GeT	DIS	Telecom	Holding	Outras	Total
Dívida Total	5.163.452	2.005.839	647.565	1.898.703	1.487.936	11.203.495
Disponibilidade	685.587	659.015	146.145	48.887	711.623	2.251.257
Dívida Líquida	**4.477.865**	**1.346.824**	**501.420**	**1.849.816**	**776.313**	**8.952.238**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Contas a pagar vinculadas à concessão

Utilização do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir da assinatura do contrato de concessão do empreendimento até a data final da concessão.

R$ mil

Mauá	Colíder	Baixo Iguaçu	Elejor	Total
16.927	24.287	7.556	554.146	**602.916**

Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Copel, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os saldos das provisões para litígios são os seguintes:

R$ mil

Perdas Prováveis - Consolidado	jun/19 (1)	dez/18 (2)	jun/18 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)
Fiscais	**177.787**	**157.097**	**119.089**	**13,2**	**49,3**
Trabalhistas	**629.442**	**612.782**	**594.744**	**2,7**	**5,8**
Benefícios a Empregados	**96.003**	**85.199**	**85.235**	**12,7**	**12,6**
Cíveis	**698.232**	**736.222**	**785.306**	**(5,2)**	**(11,1)**
Cíveis e direito administrativo	462.694	492.934	559.788	(6,1)	(17,3)
Servidões de passagem	123.460	118.147	111.688	4,5	10,5
Desapropriações e patrimoniais	102.958	116.401	106.897	(11,5)	(3,7)
Consumidores	5.538	5.209	4.979	6,3	11,2
Ambientais	3.582	3.531	1.954	**1,4**	**83,3**
Regulatórias	**73.902**	**73.473**	**64.666**	**0,6**	**14,3**
TOTAL	1.675.366	1.668.304	1.650.994	0,4	1,5

As causas classificadas como perdas possíveis (aquelas que não são provisionadas no balanço), estimadas pela Companhia e suas controladas, totalizaram R$ 3.155,9 milhões ao final de junho de 2019, montante 3,4% maior que o registrado em dezembro de 2018 (R$ 3.052,7 milhões). As perdas estão compostas por ações das seguintes naturezas: cíveis (R$ 1.393,8 milhões); regulatórias (R$ 852,6 milhões); fiscais (R$ 605,0 milhões); trabalhistas (R$ 285,4 milhões); e benefícios a empregados (R$ 19,1 milhões).

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3.4 Balanço Patrimonial - Passivo

R$ mil

Passivo	jun/19 (1)	dez/18 (2)	jun/18 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	**5.720.457**	**6.695.114**	**7.724.505**	**(14,6)**	**(25,9)**
Obrigações sociais e trabalhistas	343.577	284.179	429.235	20,9	(20,0)
Fornecedores	1.452.607	1.419.243	1.672.888	2,4	(13,2)
Imposto de renda e contribuição social	152.232	197.949	182.462	(23,1)	(16,6)
Outras obrigações fiscais	382.503	451.433	394.896	(15,3)	(3,1)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.724.105	3.297.928	3.963.877	(17,4)	(31,3)
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	10.056	375.675	278.742	(97,3)	(96,4)
Benefícios pós-emprego	61.109	58.478	54.349	4,5	12,4
Encargos do consumidor a recolher	71.827	79.872	115.062	(10,1)	(37,6)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	274.998	270.429	267.677	1,7	2,7
Contas a pagar vinculadas à concessão	71.161	67.858	65.493	4,9	8,7
Passivo de arrendamento	32.393	-	-	-	-
Outras contas a pagar	143.889	192.070	186.564	(25,1)	(22,9)
Provisões para litígios	-	-	113.260	-	-
NÃO CIRCULANTE	**13.316.556**	**12.898.772**	**10.574.645**	**3,2**	**25,9**
Fornecedores	90.030	49.956	50.410	80,2	78,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	178.484	157.420	144.722	13,4	23,3
Outras Obrigações fiscais	795.418	796.732	782.905	(0,2)	1,6
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.479.390	8.267.510	6.220.702	2,6	36,3
Benefícios pós-emprego	927.405	910.285	833.200	1,9	11,3
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	347.732	322.306	296.701	7,9	17,2
Contas a pagar vinculadas à concessão	531.755	516.305	512.302	3,0	3,8
Passivos financeiros setoriais líquidos	99.498	96.531	93.583	3,1	6,3
Passivo de arrendamento	79.619	-	-	-	-
Outras contas a pagar	111.859	116.954	104.340	(4,4)	7,2
Provisões para litígios	1.675.366	1.664.773	1.535.780	0,6	9,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**17.181.691**	**16.336.214**	**16.180.850**	**5,2**	**6,2**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	16.880.244	16.032.925	15.871.151	5,3	6,4
Capital social	10.800.000	7.910.000	7.910.000	36,5	36,5
Ajustes de avaliação patrimonial	752.794	785.610	857.999	(4,2)	(12,3)
Reserva legal	914.751	914.751	844.398	-	8,3
Reserva de retenção de lucros	3.532.564	6.422.564	5.557.843	(45,0)	(36,4)
Lucros acumulados	880.135	-	700.911	-	25,6
Atribuível aos acionistas não controladores	301.447	303.289	309.699	(0,6)	(2,7)
TOTAL DO PASSIVO	**36.218.704**	**35.930.100**	**34.480.000**	**0,8**	**5,0**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

4. Desempenho das Principais Empresas

4.1 Copel Geração e Transmissão (Resultado Consolidado)

A Copel GeT apresentou EBITDA de R$ 552,3 milhões no 2T19, aumento de 5,5% em relação aos R$ 523,5 milhões do 2T18. Esse desempenho reflete, sobretudo, (i) o aumento de 26,8% na receita de "suprimento de energia elétrica", em virtude, principalmente, do faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia; e (ii) da redução de 81,3% no custo com "energia elétrica comprada para revenda", efeito, basicamente, da melhora no cenário hidrológico com GSF de 92,9% no 2T19 (ante 80,6% no 2T18) e menor PLD médio (R$ 131,37/MWh no 2T19 ante R$ 302,68/MWh no 2T18).

Esse crescimento foi parcialmente compensado pelo resultado negativo na linha de equivalência patrimonial, em função do aumento do investimento e a postergação da entrada em operação dos ativos de transmissão em construção pela SPE Mata de Santa Genebra.

O resultado também foi afetado negativamente pelo aumento de 17,8% em "encargos de uso da rede elétrica", efeito, sobretudo, dos maiores gastos com encargos de uso do sistema utilizados pelos novos empreendimentos Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia.

Os custos gerenciáveis, excetuando perdas estimadas, provisões e reversões, registraram aumento de 72,9% no 2T19, reflexo, basicamente, do ressarcimento proveniente de fornecedores de bens do Complexo Eólico Brisa Potiguar no 2T18 no valor de R$ 72,1 milhões, impactando a linha de "outros custos e despesas operacionais". Já os custos com pessoal e administradores tiveram redução de 0,8%, como resultado da redução de 53 funcionários nos últimos 12 meses.

R$ mil

Custos Gerenciáveis	2T19 (1)	2T18 (3)	Var. % (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var. % (4/5)
Pessoal e administradores	78.666	79.331	(0,8)	153.193	183.981	(16,7)
Planos previdenciário e assistencial	15.296	15.024	1,8	30.860	30.354	1,7
Material	3.944	4.194	(6,0)	6.995	7.572	(7,6)
Serviços de terceiros	42.576	44.514	(4,4)	76.254	79.228	(3,8)
Outros custos e despesas operacionais	57.218	(28.691)	(299,4)	118.114	26.243	350,1
TOTAL	**197.700**	**114.372**	**72,9**	**385.416**	**327.378**	**17,7**

Excetuando os efeitos extraordinários relacionados a seguir, o EBITDA da Copel GeT apresentou crescimento de 45,2% em relação ao 2T18. Excluindo os efeitos do resultado da equivalência patrimonial, o EBITDA ajustado do 2T19 seria de R$ 575,5 milhões, montante 45,1% acima dos R$ 396,5 milhões do 2T18.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ milhões

LAJIDA Ajustado	2T19 (1)	2T18 (2)	Var.% (1/2)	1S19 (3)	1S18 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	**552,3**	**523,5**	**5,5**	**1.208,1**	**1.070,5**	**12,9**
(-)/+ Impairment	13,9	(18,0)	-	19,3	(15,1)	-
(-)/+Impairment em controlada em conjunto de transmissão	64,1	-	-	60,0	-	-
(-)/+ Provisão para PDI	-	0,6	-	-	28,9	-
(-)/+ Provisão para litígios	-	-	-	-	3,0	-
(-) Ressarcimento Fornecedores Brisa	-	(72,1)	-	-	(72,1)	-
LAJIDA Ajustado	**630,3**	**434,0**	**45,2**	**1.287,4**	**1.015,2**	**26,8**
(-)/+ Equivalência Patrimonial	(54,8)	(37,5)	-	(68,2)	(82,7)	-
LAJIDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	**575,5**	**396,5**	**45,1**	**1.219,2**	**932,5**	**30,7**

[1] Equivalência Patrimonial descontada dos efeitos de impairment das participações, visto que tais efeitos foram contemplados na linha específica

No segundo trimestre de 2019, a Copel GeT apresentou lucro líquido de R$ 169,4 milhões, montante 26,1% inferior aos R$ 229,4 milhões registrados no 2T18.

Principais Indicadores	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	941,8	1.001,6	856,0	10,0	1.943,3	1.763,9	10,2
Custos e Despesas Operacionais (R$ milhões)	(509,8)	(470,1)	(455,2)	12,0	(980,0)	(946,0)	3,6
Resultado Operacional (R$ milhões)	280,5	435,0	358,0	(21,6)	715,6	705,0	1,5
Lucro Líquido (R$ milhões)	169,4	284,0	229,4	(26,1)	453,4	462,0	(1,9)
EBITDA (R$ milhões)	552,3	655,8	523,5	5,5	1.208,1	1.070,5	12,9
Margem Operacional	29,8%	43,4%	41,8%	(28,8)	36,8%	40,0%	(7,9)
Margem Líquida	18,0%	28,4%	26,8%	(32,9)	23,3%	26,2%	(10,9)
Margem EBITDA	58,6%	65,5%	61,2%	(4,1)	62,2%	60,7%	2,4
Programa de Investimento (R$ milhões)	293,4	122,0	204,4	43,5	415,4	370,0	12,3

No acumulado do primeiro semestre, a Copel GeT apresentou EBITDA de R$ 1.208,1, crescimento de 12,9% comparado com os R$ 1.070,5 reportados no 1S18, reflexo, principalmente (i) do início do faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia e (ii) da redução de 16,7% na linha "pessoal e administradores", decorrente do efeito da provisão referente ao PDI no 1T18, no valor de R$ 28,3 milhões, e da redução de 53 funcionários nos últimos 12 meses. Esse crescimento foi parcialmente compensado, pelo valor negativo de R$ 118,1 milhões na linha de "outros custos e despesas operacionais" (ante R$ 26,2 milhões positivos no 1S18) devido, principalmente, ao efeito não recorrente do ressarcimento proveniente de fornecedores de bens do Complexo Eólico Brisa Potiguar no 2T18 no valor de R$ 72,1 milhões.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

4.2 Copel Distribuição

A Copel Distribuição registrou EBITDA de R$ 287,1 milhões no 2T19, montante 24,1% superior aos R$ 231,4 milhões registrados no 2T18. Esse resultado é consequência, principalmente, (i) do aumento de 1,6% na receita de disponibilidade da rede elétrica, em razão do crescimento de 1,4% do mercado fio no período; e (ii) do menor saldo em provisões e reversões (R$ 72,7 milhões no 2T19 contra R$ 90,7 milhões no 2T18), efeito, principalmente, relacionado a litígios trabalhistas (no 2T18 foi registrado uma provisão não recorrente de uma ação trabalhista coletiva de R$ 45,1 milhões) e cíveis (principalmente pela revisão das estimativas para danos morais e materiais em processos envolvendo fumicultores), parcialmente compensados pela maior constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R$ 44,2 milhões no 2T19 ante R$ 19,9 milhões no 2T18), ocasionada, sobretudo, pela inadimplência de grandes clientes.

Além disso, os custos gerenciáveis, excetuando provisões e reversões, tiveram redução de 1,9% no 2T19, principalmente em razão da queda de 19,5% na linha de "outros custos e despesas operacionais", com destaque para o efeito das menores perdas na desativação de bens e direitos (R$ 11,1 milhões no 2T19 ante R$ 23,1 milhões no 2T18), resultado parcialmente compensado pelo aumento com o custo com pessoal no período, explicado principalmente pela maior provisão na linha de "participação nos lucros e resultados" no 2T19. Cabe destacar que os custos com pessoal e administradores no 2T19, excluindo a linha de "participação nos lucros e resultados", apresentou redução de 2,8%, mesmo considerando o reajuste salarial de outubro de 2018. O comportamento dos custos gerenciáveis no período, excetuando provisões e reversões, está demonstrado no quadro a seguir:

R$ mil

Custos Gerenciáveis	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var. % (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var. % (4/5)
Pessoal e administradores	180.807	177.227	178.565	1,3	358.034	413.050	(13,3)
Planos previdenciário e assistencial	38.580	39.111	38.790	(0,5)	77.691	78.894	(1,5)
Material	15.630	13.299	12.683	23,2	28.929	27.437	5,4
Serviços de terceiros	85.719	88.405	88.231	(2,8)	174.124	177.547	(1,9)
Outros custos e despesas operacionais	38.517	34.015	47.844	(19,5)	72.532	83.928	(13,6)
TOTAL	**359.253**	**352.057**	**366.113**	**(1,9)**	**711.310**	**780.856**	**(8,9)**

Destacam-se ainda as seguintes variações:

(i) aumento 16,3% na linha de "fornecimento de energia elétrica", principalmente em função do reajuste médio de 15,61% na tarifa de energia (TE), válido desde 24 de junho de 2018;

(ii) valor negativo de R$ 18,7 milhões na linha de "resultados de ativos e passivos financeiros setoriais" no 2T19, ante R$ 315,9 milhões positivos no 2T18, em virtude, sobretudo, da amortização dos valores

* Valores sujeitos a arredondamentos.

considerados na receita de fornecimento posteriormente ao reajuste tarifário de 24 de junho de 2018 e pela menor variação dos saldos constituídos para o reajuste aplicado em 24 de junho de 2019.

R$ mil

Principais Indicadores	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	2.334,9	2.556,6	2.476,9	(5,7)	4.891,5	4.684,6	4,4
Custos e Despesas Operacionais (R$ milhões)	(2.133,6)	(2.310,3)	(2.320,4)	(8,0)	(4.443,9)	(4.469,9)	(0,6)
Resultado Operacional (R$ milhões)	237,3	268,3	126,0	88,4	505,6	192,8	162,3
Lucro Líquido (R$ milhões)	156,2	175,1	82,8	88,7	331,3	124,6	165,8
EBITDA (R$ milhões)	287,1	329,8	231,4	24,1	616,9	362,7	70,1
Margem Operacional	10,2%	10,5%	5,1%	99,9	10,3%	4,1%	151,2
Margem Líquida	6,7%	6,8%	3,3%	100,2	6,8%	2,7%	154,6
Margem EBITDA	12,3%	12,9%	9,3%	31,6	12,6%	7,7%	62,9
Programa de Investimento (R$ milhões)	204,7	206,0	137,3	49,1	410,7	244,8	67,8

O lucro líquido no 2T19 foi de R$ 156,3 milhões, com crescimento de 88,7% em relação aos R$ 82,8 milhões registrados no mesmo período de 2018, decorrente, além dos itens já descritos anteriormente, do melhor resultado financeiro do 2T19 (R$ 36,0 milhões ante um saldo negativo de R$ 30,6 milhões no 2T18), causado, principalmente, pela queda de 44,9% nas despesas financeiras face a menor variação cambial no período (R$ 3,83 em jun/19, R$ 3,86 em jun/18 e R$ 3,31 em jun/17), reduzindo os efeitos da variação monetária sobre compra de energia elétrica e no contrato de financiamento indexado ao dólar, alinhado ao crescimento de 23,2% na receita financeira em razão do aumento na rubrica “renda de aplicações financeiras”, com crescimento de 28,3% no período em razão do maior saldo de caixa no 2T19.

No 1S19 a Copel Distribuição apresentou um EBITDA de R$ 616,9 milhões, desempenho 70,1% maior que o registrado no 1S18, em virtude, essencialmente, (i) do crescimento de 17,0% na receita de disponibilidade de energia elétrica em função, principalmente, do reajuste de 16,42% na TUSD, válido a partir de 24 de junho de 2018, e do crescimento de 3,2% do mercado fio no período; (ii) da redução de 8,9% no PMSO, resultado de quedas na rubrica de “pessoal e administradores”, como efeito do Programa de Demissão Incentivada (PDI), e na rubrica “outros custos e despesas operacionais” devido às menores perdas na desativação de bens e direitos; (iii) menor saldo em provisões e reversões considerando o registro de R$ 157,1 milhões no 1S19 contra R$ 170,8 milhões no 1S18, consequência, principalmente, da redução de litígios trabalhistas e cíveis, basicamente pela provisão não recorrente de uma ação trabalhista coletiva no 1S18 e reversão gerada pela revisão das estimativas para danos morais e materiais em processos envolvendo fumicultores no 1S19, parcialmente compensados pela maior constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R$ 69,1 milhões no 1S19 ante R$ 42,1 milhões no 1S18), ocasionada, sobretudo, pela inadimplência de grandes clientes.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Não foram identificados eventos extraordinários a serem ajustados no EBITDA do 2T19 (R$ 287,1 milhões), que ficou 4,2% superior aos R$ 275,6 milhões de EBITDA ajustado apresentado no 2T18. No comparativo do semestre, o EBITDA de R$ 616,9 milhões do 1S19, também sem efeitos extraordinários no período, ficou 29,7% superior aos R$ 475,6 milhões de EBITDA ajustado registrado no 1S18.

R$ milhões

EBITDA Ajustado	2T19 (1)	2T18 (2)	Var.% (1/2)	1S19 (3)	1S18 (4)	Var.% (3/4)
EBITDA	**287,1**	**231,4**	**24,1**	**616,9**	**362,7**	**70,1**
(-)/+ Provisão p/ indenização por demissões voluntárias	-	(0,9)	-	-	50,7	-
(-)/+ Provisão para litígios	-	45,1	-	-	62,3	-
EBITDA Ajustado	**287,1**	**275,6**	**4,2**	**616,9**	**475,7**	**29,7**

4.3 Copel Telecomunicações

A Copel Telecom registrou um EBITDA de R$ 33,2 milhões no 2T19, uma redução de 24,6% em relação aos R$ 44,0 milhões registrado em 2T18, em função, principalmente, de queda na receita operacional líquida, decorrente, em especial, do processo de reestruturação interna que impactou negativamente nos recursos provenientes da prestação de serviços para empresas do próprio grupo, e do aumento da linha "outros custos e despesas operacionais", reflexo das desativações de infraestruturas de clientes, parcialmente compensada, sobretudo, pela redução das despesas com pessoal e administradores.

Os custos gerenciáveis, excetuando-se provisões e reversões, totalizaram R$ 65,2 milhões no 2T19, crescimento de 1,6% em relação ao 2T18. A conta pessoal e administradores totalizou R$ 16,4 milhões no 2T19, redução de 30,8% ao registrado em 2T18, consequência da política salarial aplicada pela companhia, de uma reestruturação interna realizada em julho de 2018 que proporcionou a transferência de 137 empregados para outras subsidiárias e, inclusive, do Plano de Demissão Incentivada encerrado em dezembro de 2018. O quadro de pessoal apresentou redução de 192 empregados nos últimos 12 meses.

R$ mil

Custos Gerenciáveis	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var. % (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var. % (4/5)
Pessoal e administradores	16.402	16.643	23.710	(30,8)	33.045	52.909	(37,5)
Planos previdenciário e assistencial	2.752	2.897	3.721	(26,0)	5.649	7.552	(25,2)
Material	331	714	393	(15,8)	1.045	821	27,3
Serviços de terceiros	23.172	24.470	22.966	0,9	47.642	42.318	12,6
Outros custos e despesas operacionais	22.537	31.487	13.394	68,3	54.024	24.544	120,1
TOTAL	**65.194**	**76.211**	**64.184**	**1,6**	**141.405**	**128.144**	**10,3**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

O lucro líquido registrado no 2T19 foi de 0,8 milhão, redução de 95% em relação ao 2T18, quando o lucro foi de R$ 15,8 milhões, efeito, além dos fatores já mencionados, do menor resultado financeiro devido elevação de despesas com encargos sobre dívidas.

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores da Copel Telecom.

R$ mil

Principais Indicadores	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	101,5	115,4	107,5	(5,6)	216,9	212,0	2,3
Custos e Despesas Operacionais (R$ milhões)	(90,4)	(101,6)	(76,1)	18,8	(192,0)	(165,5)	16,0
Resultado Operacional (R$ milhões)	1,1	5,2	23,7	(95,2)	6,4	33,5	(80,9)
Lucro Líquido (R$ milhões)	0,8	3,5	15,8	(95,0)	4,3	22,6	(81,0)
LAJIDA (R$ milhões)	33,2	35,9	44,0	(24,6)	69,1	70,7	(2,3)
Margem Operacional	1,1%	4,5%	22,0%	(94,9)	2,9%	15,8%	(81,3)
Margem Líquida	0,8%	3,0%	14,7%	(94,7)	2,0%	10,7%	(81,4)
Margem LAJIDA	32,7%	31,1%	40,9%	(20,1)	31,9%	33,4%	(4,5)
Programa de Investimento (R$ milhões)	41,9	54,0	77,6	(46,0)	95,9	129,0	(25,7)

Não foram identificados eventos extraordinários para ajuste no EBITDA do 2T19, que ficou 24,9% menor que o EBITDA ajustado do 2T18.

R$ milhões

EBITDA Ajustado	2T19 (1)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (3)	1S18 (4)	Var.% (3/4)
EBITDA	**33,2**	**44,0**	**(24,6)**	**69,1**	**70,7**	**(2,3)**
+ Provisão p/ indenização por demissões voluntárias	-	0,2	-	-	6,0	-
+ Provisão para litígios	-	-	-	-	4,0	-
EBITDA Ajustado	**33,2**	**44,2**	**(24,9)**	**69,1**	**80,7**	**(14,4)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

4.4 Informações Contábeis

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis do final de junho de 2019 referentes às principais participações da Copel:

R$ mil

Participações - jun/19	Ativo Total	Patrimônio Líquido[1]	Rec. Oper. Líquida	Lucro Líquido
Controladas (Consolida com Copel)				
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	694.158	452.564	371.007	17.947
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	622.548	48.083	125.147	18.863
UEG Araucária Ltda	403.857	326.330	-	(44.332)
Controladas em Conjunto (Equivalência Patrimonial)				
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	268.604	157.694	12.556	5.371
Cantareira Transmissora S.A	1.478.069	676.085	69.804	28.082
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	1.211.406	670.281	57.899	11.831
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	479.118	276.735	22.406	12.073
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	2.501.554	926.847	196.513	(119.745)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	2.265.598	1.421.988	110.123	48.078
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	1.594.034	686.895	104.139	31.446
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	222.891	220.639	-	(11.012)
Coligadas (Equivalência Patrimonial)				
Dona Francisca Energética S.A.	138.190	130.628	35.075	21.619
Foz do Chopim Energética Ltda	67.256	38.676	28.933	24.563

* Valores sujeitos a arredondamentos.

5. Programa de Investimentos

A tabela a seguir apresenta o programa de investimentos realizados no 2T19 e o previsto para 2019.

R$ milhões

Subsidiária / SPE	Realizado 1S19	Realizado 2T19	Previsto[1] 2019
Copel Geração e Transmissão	**427,8**	**303,6**	**888,2**
UHE Colíder	133,5	106,7	59,3
UHE Baixo Iguaçu[2]	5,6	-	18,1
LT Curitiba Leste-Blumenau	71,2	34,0	196,1
SE Bateias	0,1	-	11,3
SPE Mata da Santa Genebra Transmissão[2]	40,1	-	133,0
PCH Bela Vista	4,5	4,5	113,6
SPE Uirapuru	133,6	126,6	133,0
UEG Araucária	12,4	10,2	15,8
Outros	26,8	21,6	208,0
Modernização UHE GBM-Foz de Areia	5,1	4,5	47,7
Modernização UTE Figueira	9,4	8,0	10,3
Demais Projetos	12,3	9,1	150,0
Copel Distribuição	**410,7**	**204,7**	**835,0**
Copel Telecomunicações	**95,9**	**41,9**	**290,2**
Copel Comercialização	**-**	**-**	**0,7**
Holding	**-**	**-**	**1,3**
Cutia Empreendimentos Eólicos	**34,5**	**10,9**	**59,2**
Outros[2,3]	**5,5**	**3,4**	**17,7**
Total	**974,4**	**564,5**	**2.092,3**

[1] Orçamento de capital originalmente aprovado pelo Conselho de Administração na 184ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, sendo a última atualização na 193ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, com aumento de R$77,6 milhões para o valor originalmente previsto para SPE Mata de Santa Genebra Transmissão. Não considera apropriação de mão de obra própria, encargos e outros.

[2] Referente à participação da Copel no Empreendimento.

[3] Inclui São Bento Energia, Copel Brisa Potiguar e UEGA - 20% Holding.

6. Mercado de Energia e Tarifas

6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição

A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 4.836 GWh no 2T19, com redução de 2,7% em relação ao 2T18. Esse resultado foi consequência da diminuição do consumo nas quatro principais classes de consumidores (residencial, industrial, comercial e rural), em especial pelo registro de temperaturas mais amenas nos meses de abril a junho comparadas ao mesmo período de 2018, impactando negativamente no consumo médio da classe residencial, além dos impactos da migração de clientes para o mercado livre para as classes industrial e comercial.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo por classe de consumo:

	Nº de consumidores			Energia vendida (GWh)					
	jun/19	jun/18	Var. %	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Residencial	3.791.809	3.721.532	1,9	1.797	1.828	(1,7)	3.795	3.677	3,2
Industrial	72.621	74.210	(2,1)	676	744	(9,1)	1.334	1.453	(8,2)
Comercial	402.570	393.777	2,2	1.147	1.180	(2,8)	2.445	2.394	2,1
Rural	351.698	353.461	(0,5)	578	590	(2,0)	1.243	1.222	1,7
Outros	58.114	57.525	1,0	638	628	1,6	1.264	1.233	2,5
Mercado Cativo	**4.676.812**	**4.600.505**	**1,7**	**4.836**	**4.970**	**(2,7)**	**10.081**	**9.979**	**1,0**

Para mais detalhes acesse o Comunicado ao Mercado – RI 18/19 (*link*).

6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou crescimento de 1,4% no consumo de energia no 2T19, conforme apresentado na tabela a seguir.

	Nº de consumidores / Contratos			Energia vendida (GWh)					
	jun/19	jun/18	Var. %	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Mercado Cativo	4.676.812	4.600.505	1,7	4.836	4.970	(2,7)	10.081	9.979	1,0
Suprimento Fio[1]	7	6	16,7	210	199	5,5	414	393	5,3
Consumidores Livres[2]	1.218	1.027	18,6	2.588	2.361	9,6	5.035	4.673	7,7
Mercado Fio	**4.678.037**	**4.601.538**	**1,7**	**7.634**	**7.530**	**1,4**	**15.530**	**15.045**	**3,2**

[1] Total do suprimento fio no mercado cativo (concessionárias e permissionárias) e livre.

[2] Total de consumidores livres atendidos pela Copel GeT, Copel Comercialização e por outros fornecedores dentro da área de concessão da Copel Distribuição.

O resultado observado decorre, principalmente, do crescimento de 9,6% no consumo do mercado livre no 2T19, resultado do avanço da produção industrial do Paraná – crescimento de 2,0% e 27,8% em abril e maio de 2019, respectivamente. O crescimento mais intenso da atividade industrial no mês de maio de 2019 foi influenciado pela baixa base de comparação, uma vez que, em maio de 2018, a atividade industrial no Paraná recuou 12,1% em razão, principalmente, dos efeitos da greve dos caminhoneiros. Os setores que mais contribuíram para o aumento do consumo de energia foram os de fabricação de produtos alimentícios, fabricação de produtos químicos e fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.3 Fornecimento de Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica da Copel, que representa o volume de energia vendido aos consumidores finais e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão e da Copel Comercialização, registrou crescimento de 2,3% entre abril e junho de 2019.

A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

Classe	Mercado	Energia vendida (GWh)					
		2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Residencial		**1.797**	**1.828**	**(1,7)**	**3.795**	**3.677**	**3,2**
Industrial	**Total**	**2.252**	**2.083**	**8,1**	**4.370**	**4.106**	**6,4**
	Cativo	676	744	(9,1)	1.334	1.453	(8,2)
	Livre	1.576	1.339	17,7	3.036	2.653	14,5
Comercial	**Total**	**1.265**	**1.256**	**0,7**	**2.693**	**2.546**	**5,8**
	Cativo	1.147	1.180	(2,8)	2.445	2.394	2,1
	Livre	118	76	55,3	248	152	63,1
Rural		**578**	**590**	**(2,0)**	**1.243**	**1.222**	**1,7**
Outros		**638**	**628**	**1,6**	**1.264**	**1.233**	**2,5**
Fornecimento de Energia		**6.530**	**6.385**	**2,3**	**13.365**	**12.784**	**4,5**

6.4 Total de Energia Vendida[1]

O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão, dos Complexos Eólicos e da Copel Comercialização em todos os mercados, atingiu 11.994 GWh no segundo trimestre de 2019, representando um crescimento de 10,1%.

A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da Copel, segmentadas entre Copel Distribuição, Copel Geração e Transmissão, Parques Eólicos e Copel Comercialização:

[1] Esse item pode apresentar saldo diferente do que foi publicado no Comunicado ao Mercado RI 12/19, por efeito das recontabilizações da CCEE.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)					
	jun/19	jun/18	Var. %	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Copel DIS									
Mercado Cativo	4.676.812	4.600.505	1,7	4.836	4.970	(2,7)	10.081	9.979	1,0
Concessionárias e Permissionárias	3	3	-	65	73	(11,0)	129	163	(20,9)
CCEE (Cessões MCSD EN)	-	-	-	283	384	(26,3)	447	639	(30,0)
CCEE (MVE)	-	-	-	82	-	-	82	-	-
CCEE (MCP)	-	-	-	433	212	104,2	814	315	158,4
Total Copel DIS	**4.676.815**	**4.600.508**	**1,7**	**5.699**	**5.639**	**1,1**	**11.553**	**11.096**	**4,1**
Copel GeT									
CCEAR (Copel DIS)	3	1	200,0	30	20	50,0	61	43	41,9
CCEAR (outras concessionárias)	101	37	173,0	541	204	165,2	1.088	413	163,4
Consumidores Livres	50	52	(3,8)	1.029	951	8,2	2.003	1.870	7,1
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	17	7	142,9	1.237	739	67,4	2.352	1.362	72,7
Contratos Bilaterais [1]	38	50	(24,0)	918	1.426	(35,6)	1.727	2.730	(36,7)
CCEE (MCP)[2]	-	-	-	-	94	-	629	845	(25,6)
Total Copel GeT	**209**	**147**	**42,2**	**3.755**	**3.434**	**9,3**	**7.860**	**7.263**	**8,2**
Complexos Eólicos									
CCEAR (outras concessionárias)	334	112	198,2	328	209	56,9	653	416	57,0
CER	10	3	233,3	229	89	157,3	455	177	157,1
Total Parques Eólicos	**344**	**115**	**199,1**	**557**	**298**	**86,9**	**1.108**	**593**	**86,8**
Copel Comercialização									
Consumidores Livres	321	272	18,0	665	464	43,3	1.281	944	35,7
Contratos Bilaterais	117	176	(33,5)	1.294	1.045	23,8	2.592	1.869	38,7
CCEE (MCP)	-	-	-	25	9	177,8	25	9	177,8
Total Copel Comercialização	**438**	**448**	**(2,2)**	**1.983**	**1.518**	**30,6**	**3.898**	**2.822**	**38,1**
Total Copel Consolidado	**4.677.806**	**4.601.218**	**1,7**	**11.994**	**10.889**	**10,1**	**24.419**	**21.774**	**12,1**

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).
[1] Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo.
[2] Garantia Física alocada no período, após impacto do GSF.
CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva. MCSD EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova / MVE - Venda de energia ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.5 Fluxos de Energia

Fluxo de Energia – Copel Dis

GWh

Fluxo de Energia - Copel Dis	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Itaipu	1.384	1.427	(3,0)	2.759	2.840	(2,9)
CCEAR – Empresas do Grupo	38	20	90,0	77	43	79,1
CCEAR – Outras	3.025	2.590	16,8	6.086	5.264	15,6
CCEE (MCP)	-	2	-	-	18	-
Angra	245	252	(2,8)	488	501	(2,6)
CCGF	1.527	1.592	(4,1)	3.117	3.266	(4,6)
Proinfa	115	119	(3,4)	226	233	(3,0)
Elejor S.A	71	295	- 76	364	588	(38,1)
Disponibilidade	**6.405**	**6.297**	**1,7**	**13.117**	**12.753**	**2,9**
Mercado cativo	4.836	4.970	(2,7)	10.081	9.979	1,0
Concessionárias e Permissionárias[1]	65	58	12,1	129	115	12,2
Suprimento concessionária CCEE[2]	-	15	-	-	48	-
Cessões MCSD EN[3]	283	384	(26,3)	447	639	(30,0)
CCEE (MVE)[4]	82	-	-	82	-	-
CCEE (MCP)	433	212	104,2	814	315	158,4
Perdas e diferenças	706	658	7,3	1.564	1.657	(5,6)
Rede básica	113	126	(10,3)	256	235	8,9
Distribuição	510	468	9,0	1.143	1.277	(10,5)
Alocação de contratos no CG	83	64	29,7	165	145	13,8

[1] Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano
[2] Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR
[3] Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova
[4] CCEE (MVE) - Liquidação financeira dos excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

Fluxo de Energia – Copel GeT

GWh

Fluxo de Energia - Copel GeT	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Geração Própria (líquida de perdas)	4.635	3.713	24,8	9.227	9.344	(1,3)
Dona Francisca	35	35	-	70	70	-
Recebimento MRE	73	-	-	93	-	-
Disponibilidade Total	**4.743**	**3.748**	**26,5**	**9.390**	**9.414**	**(0,3)**
Contratos Bilaterais	878	1.386	(36,7)	1.643	2.649	(38,0)
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	1.237	739	67,4	2.352	1.362	72,7
Contratos CBR[1]	40	40	-	84	81	3,7
Consumidores Livres	1.029	951	8,2	2.003	1.870	7,1
CCEAR – COPEL Distribuição	30	20	50,0	61	43	41,9
CCEAR – Outras	541	204	165,2	1.088	413	163,4
Entrega/ Cessão MRE	1.132	314	260,5	1.674	2.151	(22,2)
CCEE (MCP) - líquida de compras	(144,0)	94	-	485	845	(42,6)

[1] Contratos Bilaterais Regulados

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Fluxo de Energia – Parques Eólicos

GWh

Fluxo de Energia - São Bento Energia	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Geração Própria	41	75	(45,3)	59	143	(58,7)
Disponibilidade Total	**41**	**75**	**(45,3)**	**59**	**143**	**(58,7)**
CCEAR – Outras	95	95	-	189	189	-
Perdas e diferenças	(54)	(20)	170,0	(130)	(46)	182,6

GWh

Fluxo de Energia - Brisa Potiguar	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Geração Própria	145	168	(13,7)	251	268	(6,3)
Disponibilidade Total	**145**	**168**	**(13,7)**	**251**	**268**	**(6,3)**
CCEAR – Outras	114	114	-	227	227	-
CER	73	89	(18,0)	145	177	(18,1)
Perdas e diferenças	(42)	(35)	20,0	(121)	(136)	(11,0)

GWh

Fluxo de Energia - Cutia	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Geração Própria	118	-	-	204	-	-
Disponibilidade Total	**118**	**-**	**-**	**204**	**-**	**-**
CER	156	-	-	310	-	-
Perdas e diferenças	(38)	-	-	(106)	-	-

GWh

Fluxo de Energia - Bento Miguel	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Geração Própria	87	-	-	110,0	-	-
CCEAL - recomposição	2	-	-	61,0	-	-
Disponibilidade Total	**89**	**-**	**-**	**171,0**	**-**	**-**
CCEAR – COPEL Distribuição	7	-	-	15,0	-	-
CCEAR – Outras	111	-	-	221,0	-	-
Perdas e diferenças	(29)	-	-	(65,0)	-	-

Fluxo de Energia – Copel Comercialização

GWh

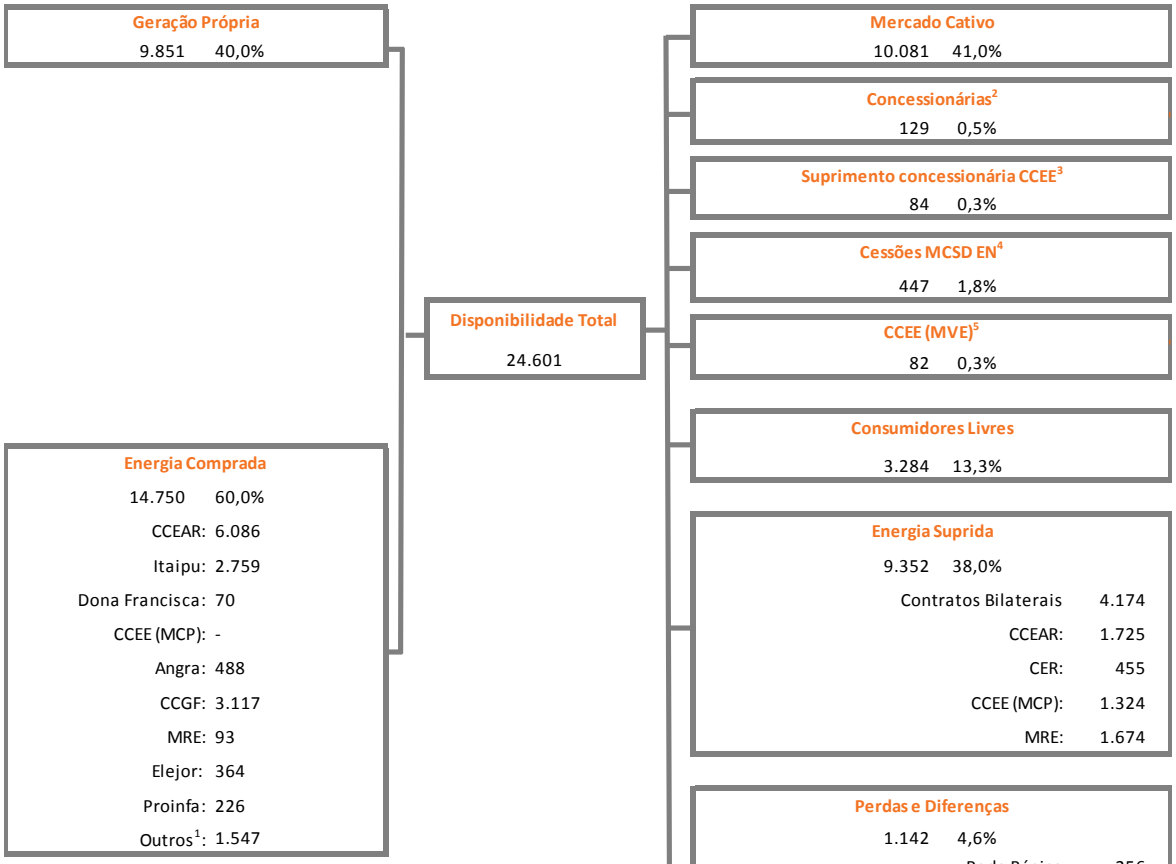
Fluxo de Energia - Copel Com	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Copel GeT	1.237	739	67,4	2.352	1.362	72,7
Outros	747	779	- 4,1	1.514	1.460	3,7
CCEE (MCP)	-	-	-	32	-	-
Disponibilidade Total	**1.984**	**1.518**	**30,7**	**3.898**	**2.822**	**38,1**
Consumidores Livres	665	464	43,3	1.281	944	35,7
Contratos Bilaterais	1.292	1.045	23,6	2.531	1.869	35,4
Contratos Bilaterais (Empresas do grupo)[1]	2	-	-	61	-	-
CCEE (MCP)	25	9	177,8	25	9	177,8

[1] Inclui Copel GeT e Eólicas

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Fluxo de Energia Consolidado (Jan a Jun 2019)

GWh



CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.
CER: Contrato de Energia de Reserva.
CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).
MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.
CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).
[1]Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização.
[2] Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano
[3] Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR
[4] Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova
[5] CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.6 Tarifas

Tarifas médias de Suprimento de Energia (CCEARs) – Copel Geração e Transmissão

R$ / MWh

Tarifas	Quantidade MW médio	jun/19 (1)	mar/19 (2)	jun/18 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Copel Geração e Transmissão	**240**	**194,12**	**198,55**	**214,19**	**(2,2)**	**(9,4)**
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	96	222,24	218,54	212,99	**1,7**	**4,3**
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	7	240,17	238,99	229,94	**0,5**	**4,4**
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (UHE Colíder)	35	176,99	166,64	162,98	**6,2**	**8,6**
Leilão - CCEAR 2018 - 2048 (UHE Baixo Iguaçu)	102	170,38	174,25	-	-	-
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	30	289,39	291,30	255,85	**(0,7)**	**13,1**
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	**270**	**204,74**	**211,14**	**224,60**	**(3,0)**	**(8,8)**

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

Tarifas Médias de Compra de Energia – Copel Distribuição

R$ / MWh

Tarifas*	Quantidade MW médio	jun/19 (1)	mar/19 (2)	jun/18 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu [1]	591,1	259,37	248,20	265,80	4,5	(2,4)
Leilão 2010 - H30	67,8	227,65	225,12	219,72	1,1	3,6
Leilão 2010 - T15 [2]	60,1	165,61	110,77	261,87	49,5	(36,8)
Leilão 2011 - H30	55,9	234,68	232,16	226,44	1,1	3,6
Leilão 2011 - T15 [2]	54,2	192,82	177,73	183,13	8,5	5,3
Leilão 2012 - T15 [2]	107,5	168,03	191,20	246,71	(12,1)	(31,9)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 [3]	109,1	164,05	168,81	518,26	(2,8)	(68,3)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 [4]	-	-	-	-	-	-
Leilão 2016 - T20[2]	25,7	163,65	156,48	161,30	4,6	1,5
Angra	111,2	256,76	248,48	251,45	3,3	2,1
CCGF [5]	685,8	103,47	93,54	83,44	10,6	24,0
Santo Antônio	133,6	145,69	143,84	140,78	1,3	3,5
Jirau	222,3	128,19	126,51	123,82	1,3	3,5
Outros Leilões [6]	394,3	178,07	159,91	210,45	11,4	(15,4)
Bilaterais	-	-	245,06	245,06	-	-
Total / Tarifa Média de Compra	**2.618,6**	**175,71**	**168,44**	**196,85**	**4,3**	**(10,7)**

[1] Transporte de Furnas não incluído.

[2] Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

[3] Disponibilidade.

[4] Quantidade.

[5] Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

[6] Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFA.

Com PIS e COFINS

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia Copel Distribuição

R$ / MWh

Tarifas[1]	jun/19 (1)	mar/19 (2)	jun/18 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Industrial	615,18	598,38	416,89	2,8	47,6
Residencial	504,96	505,00	463,86	(0,0)	8,9
Comercial	489,19	487,45	451,57	0,4	8,3
Rural	335,60	341,76	313,37	(1,8)	7,1
Outros	352,59	350,30	349,88	0,7	0,8
Tarifa média de fornecimento	**476,94**	**471,68**	**421,66**	**1,1**	**13,1**

[1] Não considera as bandeiras tarifárias, sem Pis/Cofins e líquido de ICMS.

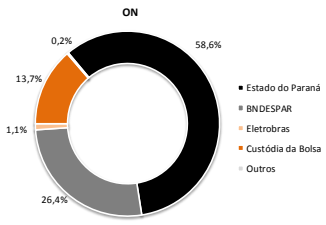
7. Mercado de Capitais

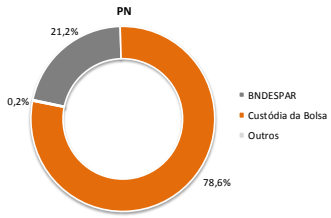
7.1 Capital Social

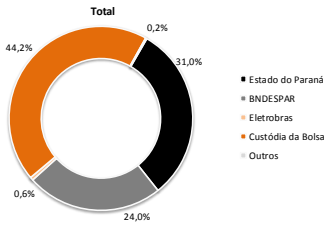
O capital social da Copel é de R$ 10.800,0 milhões, composto por ações sem valor nominal e o número atual de acionistas é de 26.767. Em junho de 2019, o capital da Companhia estava assim representado:

Mil ações

Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	**85.029**	**58,6**	**-**	**-**	**-**	**-**	**85.029**	**31,0**
BNDESPAR	**38.299**	**26,4**	**-**	**-**	**27.282**	**21,3**	**65.581**	**24,0**
Eletrobras	**1.531**	**1,1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.531**	**0,6**
Custódia da Bolsa	**19.836**	**13,7**	**77**	**23,4**	**100.965**	**78,7**	**120.878**	**44,2**
B3	19.723	13,6	77	23,4	70.408	54,9	90.208	33,0
NYSE	113	0,1	-	-	30.358	23,7	30.472	11,1
LATIBEX	-	-	-	-	198	0,2	198	0,1
Outros	**336**	**0,2**	**251**	**76,6**	**50**	**-**	**636**	**0,2**
TOTAL	145.031	100,0	328	100,0	128.297	100,0	273.655	100,0







* Valores sujeitos a arredondamentos.

7.2 Desempenho das Ações

Desempenho das Ações (Jan - Mar/19)		ON (CPLE3 / ELPVY)		PNB (CPLE6 / ELP / XCOP)	
		Total	Média diária	Total	Média diária
B3	Negócios	91.269	748	538.252	4.412
	Quantidade	22.610.100	185.329	117.516.400	963.249
	Volume (R$ mil)	825.889	6.770	4.571.003	37.467
	Presença nos Pregões	122	100%	122	100%
NYSE	Quantidade	249.644	3.782	57.422.740	463.087
	Volume (US$ mil)	2.117	32	587.750	4.740
	Presença nos Pregões	66	53%	124	100%
LATIBEX	Quantidade	-	-	21.058	877
	Volume (Euro mil)	-	-	187	8
	Presença nos Pregões	-	-	24	19%

De janeiro a junho de 2019, as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da Copel estiveram presentes em 100% dos pregões da Brasil Bolsa Balcão (B3).

As ações em circulação totalizaram 68,93% do capital da Companhia. Ao final de junho de 2019, o valor de mercado da Copel, considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R$ 13.043,1 milhões.

Na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a Copel participa com 5,43%.

No Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (Ise), a Copel PNB tem participação de 1,10%.

Na B3, as ações ON fecharam o período cotadas a R$ 46,87, com variação positiva de 57,28%, e as ações PNB fecharam a R$ 48,60, com variação positiva de 59,08%. No mesmo período o Ibovespa teve variação positiva de 14,88%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (Nyse), as ações PNB são negociadas no “Nível 3” na forma de ADS’s, sob o código ELP, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões, fechando o período cotadas a US$ 12,70 com variação positiva de 62,20%. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação positiva de 14,03%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 19% dos pregões, fechando o período cotadas a € 11,20 com variação positiva de 56,64%. No mesmo período o índice Latibex All Shares teve variação positiva de 14,71%.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

A tabela a seguir sintetiza o comportamento das ações da Copel no 2T19.

Código / Índice		Preço / Pontos		Var. (%)
		30.06.2019	31.12.2018	
B3	CPLE3	R$ 46,87	R$ 29,80	57,3
	CPLE6	R$ 48,60	R$ 30,55	59,1
	Ibovespa	100.967	87.887	14,9
NYSE	ELP	US$ 12,70	US$ 7,83	62,2
	Dow Jones	26.600	23.327	14,0
LATIBEX	XCOP	€ 11,20	€ 7,15	56,6
	Latibex	2.505	2.184	14,7

7.3 Dividendos e JCP

Na tabela a seguir estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou JCP a partir de 2011:

Tipo de Provento	Exercício	Aprovado	Pagamento	Valor Bruto R$ Mil	R$ por Ação		
					ON	PNA	PNB
Total	**2011**			**421.091**	**1,46833**	**2,52507**	**1,61546**
JCP[1]	2011	11/08/11	15/09/11	225.814	0,78803	0,86706	0,86706
JCP	2011	26/04/12	29/05/12	195.277	0,68030	1,65801	0,74840
Total	**2012**			**268.554**	**0,93527**	**2,52507**	**1,02889**
JCP[1]	2012	19/12/12	15/01/13	138.072	0,47920	2,52507	0,52720
Dividendos	2012	25/04/13	23/05/13	130.482	0,45607	-	0,50169
Total	**2013**			**560.537**	**1,95572**	**2,52507**	**2,15165**
JCP[1]	2013	13/11/13	16/12/13	180.000	0,62819	0,69111	0,69111
Dividendos [1]	2013	13/11/13	16/12/13	145.039	0,50617	0,55688	0,55688
Dividendos	2013	24/04/14	28/05/14	235.498	0,82136	1,27708	0,90366
Total	**2014**			**622.523**	**2,17236**	**2,52507**	**2,39000**
JCP[1]	2014	24/10/14	21/11/14	30.000	0,10469	0,11519	0,11519
Dividendos [1]	2014	24/10/14	21/11/14	350.770	1,22416	1,34678	1,34678
Dividendos	2014	23/04/15	22/06/15	241.753	0,84351	1,06310	0,92803
Total	**2015**			**326.795**	**1,13716**	**2,52507**	**1,25473**
JCP	2015	28/04/16	15/06/16	198.000	0,68748	2,10511	0,76022
Dividendos	2015	28/04/16	15/06/16	128.795	0,44968	0,41996	0,49451
Total	**2016**			**506.213**	**1,76466**	**2,89050**	**1,94342**
JCP	2016	28/04/17	30/06/17	282.947	0,98539	2,89050	1,08410
Dividendos	2016	28/04/17	28/12/17	223.266	0,77927	-	0,85932
Total	**2017**			**289.401**	**1,00801**	**2,89050**	**1,10883**
JCP[1]	2017	13/12/17	14/08/18	266.000	0,92624	2,89050	1,01887
Dividendos	2017	15/06/18	14/08/18	23.401	0,08177	-	0,08996
Total	**2018**			**378.542**	**1,31950**	**2,89050**	**1,45151**
JCP	2018	12/12/18	28/06/19	280.000	0,97515	2,89050	1,07270
Dividendos	2018	29/04/19	28/06/19	98.542	0,34435	-	0,37881

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8. Performance Operacional

8.1 Geração de Energia

Ativos em Operação

Copel Geração e Transmissão

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador da Copel GeT e a energia produzida no primeiro semestre de 2019.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração (GWh)*	Vencimento da Concessão
Hidrelétricas	**4.947,0**	**2.209,3**	**9.147,4**	
UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	603,3	2.260,2	17.09.2023
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	1.260,0	578,5	2.827,0	15.11.2029
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,6	2.850,6	04.05.2030
UHE Gov. Parigot de Souza(1)	78,0	32,7	187,7	05.01.2046
UHE Mauá (2)	185,2	100,8	422,7	02.07.2042
UHE Colíder	300,0	178,1	149,2	17.01.2046
UHE Baixo Iguaçu(3)	105,1	51,7	153,6	30.10.2049
UHE Guaricana	36,0	16,1	96,5	16.08.2026
PCH Cavernoso II	19,0	10,6	50,9	27.02.2046
UHE Chaminé	18,0	11,6	59,1	16.08.2026
UHE Apucaraninha	10,0	6,7	36,3	12.10.2025
UHE Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	24,5	15.11.2029
UHE Marumbi	4,8	2,4	10,0	(4)
UHE São Jorge	2,3	1,5	6,7	03.12.2024
UHE Chopim I	2,0	1,5	6,2	(5)
UHE Cavernoso	1,3	1,0	1,0	07.01.2031
PCH Melissa	1,0	0,6	1,0	(5)
PCH Salto do Vau	0,9	0,6	2,7	(5)
PCH Pitangui	0,9	0,1	1,4	(5)
Termelétrica	**20,0**	**10,3**	**0,0**	-
UTE Figueira	20,0	10,3	0,0	26.03.2019
Eólica	**2,5**	**0,5**	**1,4**	-
UEE Eólica de Palmas (6)	2,5	0,5	1,4	28.09.2029
TOTAL	**4.969,5**	**2.220,1**	**9.148,8**	

Observações:
(1) Usina Gov. Parigot de Souza: 30% da energia gerada em 2017 destinada a Copel GeT e 70% ao regime de cotas.
(2) Corresponde à parcela da Copel (51% do empreendimento de 363 MW).
(3) Corresponde à parcela da Copel (30% do empreendimento de 350,2 MW).
(4) Em homologação na ANEEL.
(5) Usinas dispensadas de concessão, possuem apenas registro na ANEEL.
(6) Garantia Física considerada a geração média da eólica.
* Considera consumo interno dos geradores.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

A Copel GeT protocolou, em 24 de março de 2017, junto à Aneel, sua intenção em prorrogar a outorga da concessão de geração da UTE Figueira, ressaltando, porém, que firmará os necessários contratos e/ou aditivos, somente após conhecer e aceitar os termos contratuais e as regras que orientarão todo processo relacionado à prorrogação da outorga.

Adicionalmente, a Copel GeT realiza a operação de uma usina sob o regime de cotas, conforme demonstrado a seguir:

Usinas - Regime de Cotas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	RAG[2] (jul.19 - jun.20) (R$ milhões)	Bonificação de Outorga (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS)[1]	182,0	76,3	123,7	574,8	05.01.2046

(1) Proporcional a energia alocada no regime de cotas de garantia física (70% da energia da usina). Para essa parcela de energia, a Copel GeT não arcará com os riscos hidrológicos nem com os resultados financeiros do MRE associados à usina.
(2) Atualizada pela Resolução Homologatória nº 2.587, de 23 de julho 2019, da Aneel.

A Copel foi designada como o operador provisório da usina Rio dos Patos (1,7 MW de capacidade instalada e garantia física de 1MW médio) após o termo final da concessão. Contudo, sua operação foi suspensa em setembro de 2014, em virtude de danos causados pelas inundações em junho daquele ano.
Em 5 de junho de 2018, a ANEEL, por meio de Resolução Autorizativa nº 7.050, extinguiu a concessão da usina sem a reversão dos bens para o poder concedente, considerados inservíveis à continuidade do serviço e portanto, livremente disponibilizados à Copel GeT, sendo a empresa responsável pela desmobilização e eventual alienação dos bens.

Em 11 de dezembro de 2018, a Companhia assinou o instrumento de promessa de compra e venda dos ativos remanescentes da extinta usina Rio dos Patos com a Dois Saltos Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica Ltda., nos termos da Resolução Autorizativa n° 7050 de 05 de junho de 2018 da Aneel.

Complexos Eólicos

A Copel possui 24 parques eólicos em operação, constituídos nos complexos eólicos São Bento Energia, Copel Brisa Potiguar e Complexo Eólico Cutia. No 1S19, estes 24 parques eólicos geraram 407,1 GWh de energia, conforme apresentado na tabela a seguir:

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Complexo Eólico	Leilão [1]	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWméd)	Geração (GWh)	Preço [2]	Vencimento da Autorização
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.		**94,0**	**46,3**	**43,4**	**225,37**	
GE Boa Vista S.A.	2º LFA (26/08/2010)	14,0	6,3	7,0	231,19	27.04.2046
GE Olho D'Água S.A.		30,0	15,3	14,0	224,45	31.05.2046
GE São Bento do Norte S.A.		30,0	14,6	8,9	224,45	18.05.2046
GE Farol S.A.		20,0	10,1	13,5	224,45	19.04.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.		**183,6**	**98,4**	**151,5**	**198,79**	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	2º LFA (26/08/2010)	27,0	14,2	21,0	226,82	24.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.		27,0	14,3	20,3	226,82	30.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.		27,0	14,5	21,0	226,82	30.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		27,0	14,7	21,9	226,82	26.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	29,7	15,7	25,6	159,33	07.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.		29,7	16,0	26,5	159,33	08.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.		16,2	9,0	15,2	158,09	08.04.2047
Complexo Eólico Cutia		**180,6**	**71,4**	**122,8**	**187,32**	
UEE Cutia S.A.	6º LER (31/10/2014)	23,1	9,6	19,4	187,32	04.01.2042
UEE Guajiru S.A.		21,0	8,3	15,0	187,32	04.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.		27,3	9,1	19,7	187,32	10.05.2050
UEE Jangada S.A.		27,3	10,3	17,5	187,32	04.01.2042
UEE Maria Helena S.A.[3]		27,3	12,0	12,6	187,32	04.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		27,3	10,6	18,7	187,32	10.05.2050
UEE Potiguar S.A.		27,3	11,5	19,9	187,32	10.05.2050
Complexo Eólico Bento Miguel		**132,3**	**58,7**	**89,4**	**177,27**	
CGE São Bento do Norte I S.A.	20ª LEN (28/11/2014)	23,1	10,1	18,0	177,27	03.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.		23,1	10,8	19,7	177,27	03.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.		23,1	10,2	10,2	177,27	03.08.2050
CGE São Miguel I S.A.		21,0	9,3	14,4	177,27	03.08.2050
CGE São Miguel II S.A.		21,0	9,1	13,0	177,27	03.08.2050
CGE São Miguel III S.A.		21,0	9,2	14,1	177,27	03.08.2050
Total		**590,5**	**274,8**	**407,1**	**195,69**	

[1] LFA - Leilão de Fontes Alternativas/LER - Leilão de Energia de Reserva/LEN - Leilão de Energia Nova.

[2] Preço atualizado até junho/2019. Fonte: CCEE.

[3] Parque eólico com 6 aerogeradores em fase de montagem.

O maior empreendimento eólico da Copel, denominado Cutia Empreendimentos Eólicos, iniciou suas operações em 2018 e, na data de publicação deste relatório, 97,3% dos 149 aerogeradores encontram-se em operação comercial. O Complexo é formado por 13 empreendimentos e está dividido em dois grandes complexos que totalizam 312,9 MW de capacidade instalada: Complexo Cutia, composto por sete parques eólicos (Guajiru, Jangada, Potiguar, Cutia, Maria Helena, Esperança do Nordeste e Paraíso dos Ventos do Nordeste) e Complexo Bento Miguel, composto por seis parques eólicos (São Bento do Norte I, São Bento do Norte II, São Bento do Norte III, São Miguel I, São Miguel II e São Miguel III), localizados no Estado do Rio Grande do Norte.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Participação em Empreendimentos de Geração

A Copel tem participação em sete empreendimentos de geração de energia elétrica em fase operacional com capacidade instalada total de 884,7 MW, sendo 599,0 MW ajustados à participação da Copel, conforme demonstrado a seguir:

Empreendimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Sócios	PPA assinado com	Vencimento da Concessão
UTE Araucária (UEG Araucária)	484,2	267,0	COPEL - 20% COPEL GeT - 60% Petrobras - 20%	[1]	22.12.2029
UHE Santa Clara (Elejor)	120,2	69,2	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Santa Clara I (Elejor)	3,6	2,8	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Fundão (Elejor)	120,2	63,8	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Fundão I (Elejor)	2,5	2,1	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Dona Francisca (DFESA)	125,0	75,9	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Statkraft - 2,12%	COPEL Gerdau Celesc Statkraft	27.08.2033
PCH Arturo Andreoli (Foz do Chopim)	29,1	20,4	COPEL GeT - 35,77% Silea Participações - 64,23%	Consumidores livres	23.04.2030

[1] A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a ser de responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant".

Participação em Parques Eólicos

A Copel possui 49% de participação no Complexo Eólico Voltalia São Miguel do Gostoso I, localizado no Estado do Rio Grande do Norte. A energia foi comercializada no 4º Leilão de Energia de Reserva em contratos de 20 anos com início de suprimento em julho de 2015, conforme tabela a seguir.

Empreendimento	Capacidade Instalada[1] (MW)	Garantia Física (MWméd)	Preço[2]	Início de Suprimento	Participação (%)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
Voltalia - São Miguel do Gostoso I Participações S.A.							
Carnaúbas	27,0	13,1	154,56	jul/15	49% COPEL 51% Voltalia	São Miguel do Gostoso (RN)	08.04.2047
Reduto	27,0	14,4					15.04.2047
Santo Cristo	27,0	15,3					17.04.2047
São João	27,0	14,3					25.03.2047
Total	**108,0**	**57,1**	**154,56**				

[1] A capacidade instalada prevista no Leilão foi alterada de acordo com as características dos equipamentos da Acciona Windpower, respeitando o volume de energia vendido.
[2] Preço atualizado até junho/2019.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Ativos em Construção

Copel Geração e Transmissão

A Copel GeT está concluindo a construção da última unidade geradora (de um total de três unidades) da Usina Hidrelétrica de Colíder, conforme detalhado na sequência.

Além de Colíder, em agosto de 2018 a Copel conquistou o direito de construir a PCH Bela Vista, com 29 MW de capacidade instalada.

Usinas	Contrato de Concessão	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Energia Vendida no ACR (MW médio)	Início de Suprimento	Preço[1] (R$/MWh)	CAPEX (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Colíder 100% Copel GeT	01/2011 de 17.01.2011	300	178,1	125,0	01.01.2015	173,30	2.364,0	16.01.2046
PCH Bela Vista 100% Copel GeT	Em assinatura	29	16,6	14,7	01.01.2024	201,80	200,0	31.12.2053
Total		**329**	**194,7**					

[1] Atualizado pelo IPCA até junho/2019. Fonte CCEE.

Usina Hidrelétrica Colíder

Em 30 de julho de 2010, por meio do Leilão de Energia Nova nº 003/2010 Aneel, a Copel GeT conquistou a concessão para exploração da UHE Colíder, com prazo de 35 anos, a partir de 17 de janeiro de 2011, data da assinatura do Contrato de Concessão nº 001/11-MME-UHE Colíder.

O empreendimento é constituído por casa de força principal de 300 MW de potência instalada, suficientes para atender cerca de 1 milhão de habitantes, a partir do aproveitamento energético inventariado no rio Teles Pires, na divisa dos municípios de Nova Canaã do Norte e Itaúba, na região norte do Estado de Mato Grosso.

A energia da UHE Colíder foi comercializada em leilão da Aneel, à tarifa final de R$ 103,40/MWh, na data base de 1º de julho de 2010, atualizada pela variação do IPCA para R$173,30 em 30 de junho de 2019.

Em 09 de março de 2019 e 07 de maio de 2019, entraram em operação comercial, respectivamente, duas unidades geradoras da UHE Colíder, conforme Despachos Aneel nº(s) 673/2019 e 1.273/2019, ambas com 100 MW de potência instalada. A terceira, e última, unidade geradora tem previsão de entrada durante o segundo semestre de 2019.

Em decorrência de caso fortuito e de força maior a usina atrasou sua operação comercial, inicialmente prevista para janeiro de 2015. A Copel GeT protocolou na Aneel pedido de excludente de responsabilidade para que a obrigatoriedade do fornecimento da energia vendida fosse postergado, o qual foi negado pela agência. A Copel GeT então protocolou, em 18.12.2017, ação ordinária com pedido de tutela antecipada junto ao Poder

Judiciário, solicitando a reversão da decisão da Agência e, em 06.04.2018, o Tribunal Federal da 1ª Região deferiu integralmente a antecipação de tutela recursal requerida pela Copel GeT no Agravo de Instrumento para isentá-la de quaisquer ônus, encargos ou restrições a direito decorrentes do deslocamento do cronograma de implantação da UHE Colíder.

Após o início parcial da operação comercial, em março de 2019, a usina atendeu seu contrato de venda de energia com geração própria no montante de 41,1 MW médios de um total contratado de 125 MW médios.

Para os períodos anteriores o contrato foi cumprido conforme descrito a seguir:

- de janeiro de 2015 a maio de 2016: com sobras de energia descontratada em suas demais usinas;
- em junho de 2016, com redução parcial por meio de acordo bilateral;
- de julho de 2016 a dezembro de 2018: com redução da totalidade dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiento Regulado - CCEARs, através de Acordo Bilateral e da participação no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD de Energia Nova; e
- de janeiro a março de 2019, os contratos firmados em ambiente regulado passaram a estar vigentes novamente, no entanto a entrega de energia continuou suspensa, tendo em vista a liminar obtida pela Administração.

Em virtude do não julgamento do mérito da ação, foram reconhecidos no resultado do trimestre os efeitos contratuais tanto da receita, quanto do custo da energia para cobertura de seu lastro.

Complexos Eólicos

A Copel está ampliando sua matriz de geração de energia com fontes renováveis através da conclusão do empreendimento eólico Cutia, localizado no Estado do Rio Grande do Norte, dividido em dois grandes complexos, Cutia e Bento Miguel, formados por 13 empreendimentos que no seu conjunto totalizam 312,9 MW de capacidade instalada estimada.

Com exceção de Maria Helena, cujo total de 13 aerogeradores deste parque (dos quais 9 estão em operação comercial e os 4 restantes estão em fase de montagem), os demais parques eólicos do empreendimento Cutia encontram-se em operação comercial.

Complexo Eólico Cutia	Leilão[1]	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWméd)	Preço[2]	Vencimento da Autorização
UEE Maria Helena S.A.	6º LER (31/10/2014)	27,3	12,0	187,34	04.01.2042

[1] LER - Leilão de Energia de Reserva.

[2] Preço atualizado até junho/2019. Fonte: CCEE.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.2 Transmissão de Energia

Ativos em operação

A tabela a seguir apresenta os contratos de concessão de transmissão e o dimensionamento do parque de subestações e linhas de transmissão em operação:

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT	SE		RAP [1] com redução de PA (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km)	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001[2]	Diversos	2.024	33	12.352	445,2	31.12.2042
Copel GeT	075/2001[3]	LT Bateias - Jaguariaiva	137	-	-	10,3	16.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	1,1	16.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	12,0	18.11.2039
Copel GeT	001/2010	LT Araraquara II — Taubaté	334	-	-	30,6	05.10.2040
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	4,9	05.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	102	-	-	5,8	26.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	83	1	200	8,0	24.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	31	1	300	9,3	28.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	52	1	150	7,5	04.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis – Londrina	122	-	-	19,7	04.09.2044
Costa Oeste Copel Get - 100%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	152	1	300	12,7	11.01.2042
Marumbi Copel GeT - 100%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	29	1	300	18,7	09.05.2042
Uirapuru Transmissora Copel GeT - 100%	002/2005	LT Ivaiporã - Londrina	120	-	-	33,7	04.03.2035
Subtotal Copel GeT [4]			**3.334**	**39**	**13.902**	**619,7**	
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	136	2	700	11,3	09.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailandia - Miranda II	365	-	-	16,9	09.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	1.005	3	-	90,4	09.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	600	1	-	46,0	09.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2012	LT Barreiras II - Pirapora II	953	-	-	33,4	01.05.2043
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	19/2014	LT Estreito - Fernão Dias	342	-	-	49,4	04.09.2044
Subtotal SPEs [5]			**3.401**	**6**	**700**	**247,4**	
Total			**6.735**	**45**	**14.602**	**867,1**	

[1] Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel Nº 2565/2019 de 28.06.2019.
[2] Contrato renovado conforme Lei 12.783/13.
[3] A partir de 31.10.2018 a RAP sofreu redução de 50%.
[4] Resultado Consolidado.
[5] Resultado por Equivalência Patrimonial.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

SPE Uirapuru Transmissora de Energia S.A.

Em março de 2019, a Copel GeT assinou Contrato de Compra e Venda de Ações - CCVA com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás e a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS para transferência de 100% das ações da SPE Uirapuru Transmissora de Energia S.A., condicionada à aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Após atendidas as condicionantes, em 28 de junho de 2019, foi concluída a transferência da totalidade das ações que a Eletrobras detinha na SPE Uirapuru Transmissora de Energia S.A. para a Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT), correspondente a 75% do capital social do empreendimento, seguida da transferência da totalidade das ações pertencentes à Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, a qual exerceu seu direito de tag along, concluindo, dessa forma, a aquisição de 100% do empreendimento por parte da Copel GeT.

O empreendimento, que já está em operação comercial e corresponde à LT Ivaiporã – Londrina, é composto por 120 Km de linha de transmissão e uma RAP de R$ 32,4 milhões.

Ativos em construção

A Copel GeT está ampliando significativamente a sua participação no segmento de transmissão por meio de investimentos próprios e parcerias em SPEs. Em conjunto, os empreendimentos equivalem a um total de 1.074 km de linhas de transmissão e 4 subestações que irão proporcionar uma RAP atualizada de R$ 238,7 milhões referentes à participação da Copel GeT nos empreendimentos. A seguir estão descritas as principais obras de transmissão em andamento.

Subsidiária / SPE	Leilão	Contrato de Concessão	Assinatura do Contrato	Empreendimento	Local	km	SE	RAP[1] (R$ milhões)	CAPEX[2] (R$ milhões)	Entrada em operação estimada
Copel GeT	005/15	006/16	abr/16	LT Curitiba Leste - Blumenau LT Uberaba - Curitiba Centro	PR / SC	189	3	116,9	560,9	mar/21 set/19
Subtotal Copel GeT						**189**	**3**	**116,9**	**560,9**	
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	007/13	001/14	mai/14	LT Araraquara II - Bateias	SP / PR	885	1	122,0	845,2	fev/20
Subtotal SPEs						**885**	**1**	**122,0**	**845,2**	
Total						**1.074**	**4**	**238,7**	**1.406,1**	

[1] Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel Nº Nº 2565/2019 de 28.06.2019. Valor referente à participação da Copel no empreendimento. Para MSG considera SE Santa Bárbara D´Oeste já em
[2] Valor referente à participação da Copel no empreendimento (considera capital próprio e capital de terceiros).

Lote E

Foi antecipado o início da operação comercial de parte dos empreendimentos que compões Lote E do Leilão de Transmissão nº 005/2015, arrematado integralmente pela Copel GeT e composto por 230 km de linhas de transmissão e 3 subestações que totalizam 900 MVA de potência e RAP total prevista de R$ 116,9 milhões.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Em 18 de junho de 2019, a Subestação 230kV Medianeira iniciou em sua operação comercial 3 meses antes do prazo previsto pela Aneel, proporcionando uma RAP de R$ 13,4 milhões. Adicionalmente, a Linha de Transmissão 230kV Baixo Iguaçu – Realeza, que também compõe o Lote E, iniciou sua operação comercial em 05 de agosto de 2019, antecipando em 1 ano e 7 meses o cronograma estabelecido pela Aneel (março/21), adicionando cerca de R$ 6,2 milhões de receita anual. Com isso, a Companhia soma R$ 19,6 milhões de receita anual adicional, aproximadamente 16,8% do valor previsto para quando a totalidade dos empreendimentos que compõe o Lote E estiverem 100% em operação.

SPE Mata de Santa Genebra

Em 25 de fevereiro de 2019 foram concluídas todas as etapas programadas para o período de operação em testes da subestação Santa Bárbara d'Oeste, pertencente à SPE Mata de Santa Genebra, permitindo o funcionamento em regime de operação comercial dessa subestação. A RAP proporcional referente a entrada da subestação será de aproximadamente R$ 10,8 milhões. A RAP total, após conclusão do empreendimento, será de aproximadamente R$ 122,00 milhões, referentes à participação da Copel GeT, e o recebimento total está condicionado a entrada em operação das demais fases do projeto que entrarão de forma escalonada.

Em razão da revisão do plano de negócio, com alteração aprovada na 193ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2019, ocorreu um deslocamento do início da operação comercial para as demais etapas do projeto, sendo que até dezembro de 2019 estão previstos de estarem em operação comercial cerca de 62% da RAP total do empreendimento e os 38% restantes até fevereiro de 2020.

8.3 Distribuição

Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045.

O contrato de concessão impõe condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade, sendo que o descumprimento das condições por dois anos consecutivos ou de quaisquer dos limites ao final do período dos primeiros cinco anos acarretará na extinção da concessão. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implicará na abertura do processo de caducidade.

A tabela a seguir apresenta as metas definidas para a Copel Distribuição nos primeiros 5 anos da renovação:

Ano	Gestão Econômico-Financeira	Qualidade (Limite estabelecido)[1]		Qualidade Realizado	
		DEC_i[2]	FEC_i[2]	DEC_i[2]	FEC_i[2]
2016		13,61	9,24	10,80	7,14
2017	EBITDA[4] ≥ 0	12,54	8,74	10,41	6,79
2018	EBITDA[4] (-) QRR[3] ≥ 0	11,23	8,24	10,29	6,20
2019	{Dívida Líquida / [EBITDA[4] (-) QRR[3]]} ≤ 1 / (0,8 * SELIC[5])	10,12	7,74	-	-
2020	{Dívida Líquida / [EBITDA[4] (-) QRR[3]]} ≤ 1 / (1,11 * SELIC[5])	9,83	7,24	-	-

[1] Conforme NT 0335/2015 ANEEL

[2] DECi - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora; e FECi - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade

[3] QRR: Quota de Reintegração Regulatória ou Despesa de Depreciação Regulatória. Será o valor definido na última Revisão Tarifária Periódica - RTP, acrescido do IGP-M entre o mês anterior ao da RTP e o mês anterior ao do período de 12 (doze) meses da aferição de sustentabilidade econômico-financeira. Em junho/2016 o valor definido foi R$ 333,8 milhões.

[4] EBITDA ajustado por efeitos de beneficio pós-emprego, provisões e PDV.

[5] Selic: limitada a 12,87% a.a.

Dados Operacionais

No negócio distribuição, a Copel atende mais de 4,6 milhões de consumidores de energia em 1.113 localidades, pertencentes a 394 municípios do Paraná e 1 em Santa Catarina. A Copel Distribuição opera e mantém as instalações nos níveis de tensão 13,8 kV, 34,5 kV, 69 kV e 138 kV.

Tensão	Km de linhas	Quantidade de Subestações	MVA
13,8 kV	106.518	-	-
34,5 kV	85.308	225	1.509
69 kV	751	35	2.393
88 kV [1]	-	-	5
138 kV	6.344	110	7.155
Total	**198.922**	**370**	**11.062**

[1] Não automatizada.

A Copel Dis migrou de sistema de cadastro de redes e o dado antes apurado com tensão de isolamento para 230 kV hoje reflete a tensão de operação, motivo pelo qual as linhas em 230 kV foram zerados

Redes Compactas

A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de junho de 2019, a extensão das redes de distribuição compactas instaladas era de 10.931 km.

Redes Secundárias Isoladas

A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), as quais apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os

indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de junho de 2019, a extensão das redes de distribuição secundária isolada instalada era de 18.666 km.

Qualidade de Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC e o FEC. O desempenho desses indicadores e o tempo total de atendimento é mostrado na tabela a seguir:

Jan-Jun	DEC [1] (horas)	FEC [2] (interrupções)	Tempo Total de Atendimento (horas)
2015	6,21	3,97	02:10
2016	5,61	3,75	02:15
2017	5,38	3,59	02:46
2018	4,82	2,98	03:21
2019	5,01	3,15	03:33

[1] DEC medido em horas e centesimal de horas
[2] FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções no acumulado do ano

8.4 Telecomunicações

A Copel Telecomunicações possui um *backbone/backhaul* óptico composto por uma rede de transmissão de altíssima capacidade e uma rede de acesso óptico de atendimento aos clientes. A rede de acesso pode ser multiponto (GPON) ou ponto a ponto, conectando assim os clientes à rede de transmissão de dados da Copel Telecom e provendo os serviços contratados.

Em junho de 2019, a rede de cabos de *backbone/backhaul* era de 34,2 mil km, transportando dados em ultravelocidade e gerenciando um anel óptico que atende aos 399 municípios do Paraná, com um portfólio de produtos de transporte de dados, voz e datacenter.

Rede de Fibra Óptica - Copel Telecomunicações
Mapa do Estado do Paraná



* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.5 Participações

Outros Setores

A Copel tem participação em empresas de gás, telecomunicações e serviços, conforme apresentado na tabela:

Empreendimento	Setor	Sócios
Dominó Holdings Ltda	Participação em sociedade	COPEL COM - 49,0% Andrade Gutierrez - 51,0%
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	Gás	COPEL - 51,0% Mitsui Gás - 24,5% Gaspetro - 24,5%
Paraná Gás Exploração e Produção S.A[1]	Petróleo e gás natural	COPEL - 30,0% Petra Energia - 30,0% Bayar Participações -30,0% Tucumann Engenharia - 10,0%
Sercomtel S.A. Telecom	Telecomunicação	COPEL - 45,0% Município de Londrina - 50,9% Outros - 4,1%
Carbocampel S.A.	Exploração de Carvão	COPEL - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%
Copel Amec Ltda *Em Liquidação*	Serviços	COPEL - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%
GBX Tietê II Empreendimentos Participações S.A.	Fundo de Invest. Multimercado	UEG- 19,3% Outros - 80,7%

8.6 Novos Projetos

Projetos em Carteira

A Copel possui participação em diversos projetos de geração de energia. Esses empreendimentos, quando em operação comercial, acrescentarão 343,4 MW de capacidade instalada (proporcional à participação nos empreendimentos) ao portfólio da Companhia.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)[1]	Energia Assegurada Estimada (MW médio)	Participação da COPEL (%)
PCH	**58,0**	**39,8**	
PCH Foz do Curucaca	29,0	20,0	19,0
PCH Salto Alemã	29,0	19,8	19,0
UHE	**378,0**	**205,0**	
UHE São Jerônimo	331,0	178,1	41,2
UHE Salto Grande	47,0	26,9	99,9
EOL	**149,1**	**79,6**	
EOL Complexo Alto do Oriente	48,3	24,7	100,0
EOL Complexo Jandaíra	100,8	54,9	100,0
Total	**585,1**	**324,4**	

[1] A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

A Copel, em parceria com outras empresas, também está desenvolvendo estudos no trecho baixo do Rio Chopim que poderão acarretar na viabilização de outros projetos hidrelétricos.

Quanto a geração eólica, há estudos para viabilização de novos parques eólicos no Rio Grande do Norte, região onde a Copel já possui ativos eólicos. O objetivo de curto prazo é cadastrar tais projetos junto à EPE para possibilitar a participação nos próximos leilões a serem organizados pelo Governo Federal. As características técnicas poderão sofrer adequações até a efetiva comercialização de energia dos projetos, pois a engenharia da Copel está realizando estudos de otimização, de forma a que os projetos se tornem mais competitivos.

Participação em Estudo de Viabilidade

Aproveitamentos Hidrelétricos Inventariados no Rio Piquiri

As quatro usinas hidrelétricas que compõem o aproveitamento hidrelétrico do rio Piquiri, no Estado do Paraná, tiveram seus estudos de viabilidade apresentados pela Copel GeT e aceitos pela Aneel em 2012. Os empreendimentos se encontram em processo de licenciamento ambiental junto ao Instituto Ambiental do Paraná. A tabela a seguir lista essas usinas, que totalizam 459,3 MW de capacidade instalada:

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)
UHE Apertados	139,0
UHE Comissário	140,0
UHE Foz do Piquiri	93,2
UHE Ercilândia	87,1
Total	**459,3**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

9. Outras Informações

9.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Copel encerrou o segundo trimestre de 2019 com 7.538 empregados. A tabela a seguir demonstra a evolução do quadro de pessoal da Companhia e suas subsidiárias nos últimos 4 anos:

Quadro de Pessoal	2016	2017	2018	2019
Geração e Transmissão	1.680	1.734	1.660	1.675
Distribuição	6.022	5.746	5.364	5.304
Telecomunicações	660	649	478	448
Holding	69	78	75	71
Comercialização	30	38	34	40
Renováveis	70	-	-	-
TOTAL	**8.531**	**8.245**	**7.611**	**7.538**

Ao final de junho de 2019, a Copel Distribuição contava com 4.676.815 consumidores cativos, cuja relação com o seu quadro de empregados é de 882 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a Copel, contavam com 159, 7, e 17 empregados, respectivamente.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

9.2 Principais Indicadores Físicos

Geração		Capacidade Instalada (MW)
Copel GeT		
Em operação		**5.151,5**
Hidrelétrica[1]	19	4.947,0
Regime de Cotas[1]	1	182,0
Termelétrica	1	20,0
Eólica	1	2,5
Em construção		**29,0**
Hidrelétrica	1	29,0
Parques Eólicos		
Em operação	**24**	**590,5**
Em construção	**1**	**27,3**
Participações		
Em operação		**652,0**
Hidrelétrica	6	211,7
Termelétrica	1	387,3
Parques eólicos	4	52,9

Transmissão	
Copel GeT	
Em operação	
Linhas de Transmissão (km)	3.334
Subestações (quantidade)	39
Em construção	
Linhas de Transmissão (km)	189
Subestações (quantidade)	3
Participações	
Em operação	
Linhas de Transmissão (km)	3.401
Subestações (quantidade)	6
Em construção	
Linhas de Transmissão (km)	885
Subestações (quantidade)	1

Telecomunicações	
Cabos ópticos de *backbone/backhaul* - (km)	34.200
Cidades atendidas no Paraná	399

Distribuição	
Linhas e redes de distribuição (km)	198.922
Subestações	370
Potência instalada em subestações (MVA)	11.062
Municípios atendidos	395
Localidades atendidas	1.113
Consumidores cativos	4.676.812
Consumidores por empregado da Dis	882
DEC (em horas e centesimal de hora)	5,01
FEC (em número de interrupções)	3,15

Administração

Número total de empregados	**7.538**		
Copel Geração e Transmissão	1.675	Copel Comercialização	40
Copel Distribuição	5.304	Copel Holding	71
Copel Telecomunicações	448		

[1] Desde 1º de janeiro de 2017, a UHE Governador Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS) tem 30% da sua garantia física comercializada pela Copel GeT e 70% alocada no regime de cotas.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

9.3 Teleconferência sobre Resultados do 2T19

Detalhes sobre a teleconferência que a Copel fará sobre os Resultados do trimestre:

- Sexta-feira, 16 de agosto de 2019, às 10h (horário de Brasília)
- **Telefone** para acesso **+55 (11) 2188-0155**
- **Código:** Copel

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: **ri. copel.com**

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores – Copel

ri@copel.com

Telefone: (41) 3331-4011

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado

R$ mil

Fluxo de Caixa Consolidado	1S19	1S18
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**852.903**	**711.195**
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais	**1.592.615**	**644.427**
Depreciação e Amortização	483.387	367.164
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	412.994	372.857
Remuneração de contratos de concessão de transmissão	(224.772)	(180.914)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	90.610	(566.122)
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	(46.105)	(47.853)
Resultado da equivalência patrimonial	(7.695)	(82.896)
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável concessão	(20.987)	(22.859)
Imposto de Renda e Contribuição Social	450.099	441.377
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	26.812	(74.228)
Perdas estimadas, provisão e reversões operacionais líquidas	203.068	215.685
Apropriação do cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego	49.794	48.517
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	64.970	82.915
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	61.536	60.408
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	20	1.485
Baixas dos ativos de contrato	4.622	-
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	(20.208)	-
Resultado das baixas de imobilizado	46.356	4.973
Resultado das baixas de intangíveis	18.114	23.918
Redução (aumento) dos ativos	**426.814**	**735.609**
Aumento (redução) dos passivos	**(416.328)**	**(52.346)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(496.031)	(345.225)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(191.854)	(157.799)
Encargos de debêntures pagos	(377.966)	(205.779)
Encargos de passivos de arrendamento pagos	(4.815)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**1.385.338**	**1.330.082**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	42.777	(8.592)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	116.849
Aquisições de ativos de contrato	(458.758)	(283.097)
Participação financeira do consumidor - ativos de contrato	49.469	52.245
Aquisições de controladas - efeito no caixa	(123.794)	-
Aportes em investimentos	(43.143)	-
Redução de capital em investidas	35.035	35.280
Aquisições de imobilizado	(272.388)	(840.768)
Aquisições de intangível	(2.774)	(5.738)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	**(773.576)**	**(933.821)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	742.333	630.000
Ingressos de debêntures emitidas	1.070.282	600.000
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(871.248)	(237.131)
Amortizações de principal de debêntures	(1.206.856)	(709.158)
Amortizações de principal de passivos de arrendamento	(14.925)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(373.045)	(15.899)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	**(653.459)**	**267.812**
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	**(41.697)**	**664.073**
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.948.409	1.040.075
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.906.712	1.704.148
Variação no caixa e equivalentes a caixa	**(41.697)**	**664.073**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais

Demonstração do Resultado – Copel Geração e Transmissão (consolidado)

R$ mil

Demonstração do Resultado	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**941.760**	**1.001.559**	**855.964**	**10,0**	**1.943.319**	**1.763.896**	**10,2**
Fornecimento de energia elétrica	172.379	166.066	156.598	10,1	338.445	306.665	10,4
Suprimento de energia elétrica	574.565	605.400	453.122	26,8	1.179.965	1.022.395	15,4
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	146.175	152.912	151.860	(3,7)	299.087	291.706	2,5
Receita de construção	41.620	64.323	89.239	(53,4)	105.943	132.451	(20,0)
Outras receitas operacionais	7.021	12.858	5.145	36,5	19.879	10.679	86,2
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(509.845)**	**(470.109)**	**(455.227)**	**12,0**	**(979.954)**	**(945.953)**	**3,6**
Energia elétrica comprada para revenda	(13.739)	(16.043)	(73.420)	(81,3)	(29.782)	(80.142)	(62,8)
Encargos de uso da rede elétrica	(106.387)	(105.715)	(90.275)	17,8	(212.102)	(179.999)	17,8
Pessoal e administradores	(78.666)	(74.527)	(79.331)	(0,8)	(153.193)	(183.981)	(16,7)
Planos previdenciário e assistencial	(15.296)	(15.564)	(15.024)	1,8	(30.860)	(30.354)	1,7
Material	(3.944)	(3.051)	(4.194)	(6,0)	(6.995)	(7.572)	(7,6)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(777)	(768)	(9.643)	(91,9)	(1.545)	(18.336)	(91,6)
Serviços de terceiros	(42.576)	(33.678)	(44.514)	(4,4)	(76.254)	(79.228)	(3,8)
Depreciação e amortização	(129.633)	(106.933)	(85.324)	51,9	(236.566)	(169.840)	39,3
Provisões e reversões	(20.506)	(12.165)	12.638	-	(32.671)	(20.842)	56,8
Custo de construção	(41.103)	(40.769)	(94.831)	(56,7)	(81.872)	(149.416)	(45,2)
Outros custos e despesas operacionais	(57.218)	(60.896)	28.691	0,0	(118.114)	(26.243)	350,1
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**(9.254)**	**17.413**	**37.470**	-	**8.159**	**82.691**	(90,1)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**422.661**	**548.863**	**438.207**	**(3,5)**	**971.524**	**900.634**	**7,9**
RESULTADO FINANCEIRO	**(142.133)**	**(113.815)**	**(80.189)**	**77,2**	**(255.948)**	**(195.650)**	**30,8**
Receitas financeiras	21.549	32.689	76.362	(71,8)	54.238	91.156	(40,5)
Despesas financeiras	(163.682)	(146.504)	(156.551)	4,6	(310.186)	(286.806)	8,2
LUCRO OPERACIONAL	**280.528**	**435.048**	**358.018**	**(21,6)**	**715.576**	**704.984**	**1,5**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(111.088)**	**(151.080)**	**(128.593)**	**(13,6)**	**(262.168)**	**(242.997)**	**7,9**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(96.452)	(140.166)	(99.705)	(3,3)	(236.618)	(252.843)	(6,4)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(14.636)	(10.914)	(28.888)	(49,3)	(25.550)	9.846	-
LUCRO LÍQUIDO	**169.440**	**283.968**	**229.425**	**(26,1)**	**453.408**	**461.987**	**(1,9)**
LAJIDA	**552.294**	**655.796**	**523.531**	**5,5**	**1.208.090**	**1.070.474**	**12,9**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado – Copel Distribuição

R$ mil

Demonstração do Resultado	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.334.856**	**2.556.600**	**2.476.915**	**(5,7)**	**4.891.456**	**4.684.615**	**4,4**
Fornecimento de energia elétrica	1.228.670	1.349.302	1.056.425	16,3	2.577.972	2.136.775	20,6
Suprimento de energia elétrica	49.733	49.607	79.125	(37,1)	99.340	103.737	(4,2)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	815.700	948.900	802.795	1,6	1.764.600	1.507.857	17,0
Receita de construção	209.313	222.351	170.641	22,7	431.664	323.437	33,5
Valor justo do ativo indenizável da concessão	5.484	7.933	10.173	(46,1)	13.417	15.257	(12,1)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(18.682)	(67.507)	315.896	-	(86.189)	519.365	-
Outras receitas operacionais	44.638	46.014	41.860	6,6	90.652	78.187	15,9
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.133.619)**	**(2.310.296)**	**(2.320.372)**	**(8,0)**	**(4.443.915)**	**(4.469.866)**	**(0,6)**
Energia elétrica comprada para revenda	(1.133.118)	(1.329.531)	(1.330.204)	(14,8)	(2.462.649)	(2.458.394)	0,2
Encargos de uso da rede elétrica	(273.384)	(238.536)	(287.936)	(5,1)	(511.920)	(588.465)	(13,0)
Pessoal e administradores	(180.807)	(177.227)	(178.565)	1,3	(358.034)	(413.050)	(13,3)
Planos previdenciário e assistencial	(38.580)	(39.111)	(38.790)	(0,5)	(77.691)	(78.894)	(1,5)
Material	(15.630)	(13.299)	(12.683)	23,2	(28.929)	(27.437)	5,4
Serviços de terceiros	(85.719)	(88.405)	(88.231)	(2,8)	(174.124)	(177.547)	(1,9)
Depreciação e amortização	(85.832)	(83.482)	(74.811)	14,7	(169.314)	(147.936)	14,5
Provisões e reversões	(72.718)	(84.340)	(90.667)	(19,8)	(157.058)	(170.778)	(8,0)
Custo de construção	(209.313)	(222.351)	(170.641)	22,7	(431.664)	(323.437)	33,5
Outros custos e despesas operacionais	(38.517)	(34.015)	(47.844)	(19,5)	(72.532)	(83.928)	(13,6)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**201.238**	**246.303**	**156.543**	**28,6**	**447.541**	**214.749**	**108,4**
RESULTADO FINANCEIRO	**36.093**	**21.992**	**(30.579)**	**-**	**58.085**	**(21.952)**	**-**
Receitas financeiras	95.817	94.155	77.768	23,2	189.972	151.667	25,3
Despesas financeiras	(59.724)	(72.163)	(108.347)	(44,9)	(131.887)	(173.619)	(24,0)
LUCRO OPERACIONAL	**237.330**	**268.296**	**125.964**	**88,4**	**505.626**	**192.797**	**162,3**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(81.081)**	**(93.213)**	**(43.162)**	**87,9**	**(174.294)**	**(68.150)**	**-**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(50.016)	(119.814)	(35.817)	39,6	(169.830)	(77.437)	119,3
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(31.064)	26.600	(7.345)	322,9	(4.464)	9.287	-
LUCRO LÍQUIDO	**156.250**	**175.082**	**82.802**	88,7	**331.332**	**124.647**	**165,8**
LAJIDA	**287.070**	**329.785**	**231.354**	**24,1**	**616.855**	**362.685**	**70,1**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado – Copel Telecomunicações

R$ mil

Demonstração do Resultado	2T19 (1)	1T19 (2)	2T18 (3)	Var.% (1/3)	1S19 (4)	1S18 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**101.510**	**115.352**	**107.508**	**(5,6)**	**216.862**	**212.018**	**2,3**
Receita de Telecomunicações	100.185	113.757	97.763	2,5	213.942	192.438	11,2
Outras receitas operacionais	1.324	1.596	9.745	(86,4)	2.920	19.580	(85,1)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(90.427)**	**(101.550)**	**(76.123)**	**18,8**	**(191.977)**	**(165.536)**	**16,0**
Pessoal e administradores	(16.402)	(16.643)	(23.710)	(30,8)	(33.045)	(52.909)	(37,5)
Planos previdenciário e assistencial	(2.752)	(2.897)	(3.721)	(26,0)	(5.649)	(7.552)	(25,2)
Material	(331)	(714)	(393)	(15,8)	(1.045)	(821)	27,3
Serviços de terceiros	(23.172)	(24.470)	(22.966)	0,9	(47.642)	(42.318)	12,6
Depreciação e amortização	(22.106)	(22.106)	(12.619)	75,2	(44.212)	(24.233)	82,4
Provisões e reversões	(3.127)	(3.233)	680	-	(6.360)	(13.159)	(51,7)
Outros custos e despesas operacionais	(22.537)	(31.487)	(13.394)	68,3	(54.024)	(24.544)	120,1
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**11.083**	**13.802**	**31.385**	**(64,7)**	**24.885**	**46.482**	**(46,5)**
RESULTADO FINANCEIRO	**(9.936)**	**(8.565)**	**(7.726)**	**28,6**	**(18.501)**	**(13.031)**	**42,0**
Receitas financeiras	3.880	2.961	2.997	29,5	6.841	8.503	(19,5)
Despesas financeiras	(13.816)	(11.526)	(10.723)	28,8	(25.342)	(21.534)	17,7
LUCRO OPERACIONAL	**1.147**	**5.237**	**23.659**	**(95,2)**	**6.384**	**33.451**	**(80,9)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(356)**	**(1.733)**	**(7.858)**	**(95,5)**	**(2.089)**	**(10.863)**	**(80,8)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.595)	(9.310)	(6.668)	(76,1)	(10.905)	(17.054)	(36,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.239	7.577	(1.190)	-	8.816	6.191	42,4
LUCRO LÍQUIDO	**791**	**3.504**	**15.801**	(95,0)	**4.295**	**22.588**	**(81,0)**
LAJIDA	**33.189**	**35.908**	**44.004**	**(24,6)**	**69.097**	**70.715**	**(2,3)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa

Balanço Patrimonial por Empresa

R$ mil

Ativo -Jun/19	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**1.399.381**	**3.854.255**	**282.507**	**210.699**	**65.214**	**23.552**	**201.940**	**491.606**	**20.093**	**549.277**	**(486.151)**	**6.612.373**
Caixa e equivalentes de caixa	584.326	565.240	146.145	105.193	38.690	10.615	7.442	379.497	5.944	26.276	37.344	1.906.712
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.299	-	-	91	-	1.390
Cauções e depósitos vinculados	-	43.651	-	72	-	-	-	-	-	-	-	43.723
Clientes	385.369	2.169.432	60.604	101.018	20.839	-	158.169	80.177	2.677	-	(106.322)	2.871.963
Dividendos a receber	75.696	-	-	-	-	-	-	15.128	-	311.396	(356.151)	46.069
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	201.528	-	201.528
Ativos financeiros setoriais	-	522.527	-	-	-	-	-	-	-	-	-	522.527
Contas a receber vinculadas à concessão	56.768	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56.768
Outros créditos	105.604	260.684	5.689	2.127	5.349	124	10.285	6.015	-	2.373	(252)	397.998
Estoques	26.451	84.562	7.839	548	16	-	-	-	-	-	-	119.416
Imposto de Renda e Contribuição Social	34.469	68.997	4.800	1.688	-	5.363	12.289	6.373	-	1.778	24	135.781
Outros tributos a recuperar	34.275	110.414	9.142	-	-	7.450	12.442	316	-	321	2	174.362
Despesas Antecipadas	8.801	22.745	87	53	320	-	10	1.391	99	284	-	33.790
Partes relacionadas	6.955	6.003	48.201	-	-	-	4	2.709	-	5.230	(68.633)	469
NÃO CIRCULANTE	**15.457.315**	**8.441.074**	**1.190.270**	**483.459**	**557.334**	**380.305**	**82.507**	**5.041.799**	**258.247**	**18.603.183**	**(20.889.162)**	**29.606.331**
Realizável a Longo Prazo	**4.321.663**	**2.835.559**	**86.549**	**467.474**	**22.942**	**76.641**	**81.824**	**213.022**	**258.194**	**1.857.160**	**(65.156)**	**10.155.872**
Títulos e valores mobiliários	101.261	1.470	-	7.724	-	-	-	136.399	3.996	-	-	250.850
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.520	-	22.520
Cauções e depósitos vinculados	-	92.305	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92.305
Clientes	70.000	57.608	14.453	-	-	-	-	-	-	-	-	142.061
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.209.078	-	1.209.078
Depósitos judiciais	67.460	283.847	15.214	94	117	4.747	14.406	384	-	122.705	-	508.974
Ativos financeiros setoriais	-	80.642	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80.642
Contas a receber vinculadas à concessão	1.400.269	794.357	-	321.868	-	-	-	-	-	-	-	2.516.494
Contas a receber vinculadas a indenização da concessão	2.578.832	704.470	-	27.325	-	-	-	-	254.198	-	114.543	3.679.368
Outros créditos	32.893	45.681	104	110.375	-	20.352	29.840	-	-	7.444	-	246.689
Imposto de Renda e Contribuição Social	652	17.820	-	-	-	-	-	-	-	154.006	-	172.478
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	700.667	44.995	-	22.825	51.542	37.578	-	-	150.970	-	1.008.577
Outros tributos a recuperar	70.230	56.692	11.783	-	-	-	-	100	-	86.877	-	225.682
Despesas antecipadas	66	-	-	88	-	-	-	-	-	-	-	154
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	76.139	-	103.560	(179.699)	-
Investimentos	**4.764.476**	**1.825**	**-**	**-**	**-**	**7.053**	**478**	**2.067.690**	**-**	**16.743.438**	**(21.209.165)**	**2.375.795**
Imobilizado	**6.261.535**	**-**	**1.078.156**	**-**	**374.822**	**295.389**	**60**	**2.759.529**	**25**	**1.011**	**4.461**	**10.774.988**
Intangível	**83.058**	**5.548.016**	**17.104**	**-**	**159.055**	**60**	**138**	**521**	**28**	**1.229**	**380.698**	**6.189.907**
Direito de uso de ativos	**26.583**	**55.674**	**8.461**	**15.985**	**515**	**1.162**	**7**	**1.037**	**-**	**345**	**-**	**109.769**
TOTAL	16.856.696	12.295.329	1.472.777	694.158	622.548	403.857	284.447	5.533.405	278.340	19.152.460	(21.375.313)	36.218.704

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Ativo -Dez/18	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**1.487.257**	**3.971.915**	**88.239**	**204.725**	**80.990**	**33.573**	**181.077**	**459.662**	**22.918**	**1.170.320**	**- 1.022.830**	**6.677.846**
Caixa e equivalentes de caixa	473.498	634.393	19.208	90.155	42.886	21.516	12.399	330.528	8.823	315.003	-	1.948.409
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.302	-	-	123.560	-	124.862
Cauções e depósitos vinculados	-	-	-	73	-	-	-	1	-	129	-	203
Clientes	310.059	2.364.147	37.090	97.513	30.209	491	131.871	73.685	3.136	-	(104.110)	2.944.091
Dividendos a receber	127.323	-	-	-	-	-	-	15.128	-	519.100	(584.879)	76.672
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190.876	-	190.876
Ativos financeiros setoriais	-	421.184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	421.184
Contas a receber vinculadas à concessão	53.177	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.177
Outros créditos	74.845	253.023	6.713	1.130	4.765	244	11.015	5.972	2	7.027	(1.486)	363.250
Estoques	27.175	79.325	7.801	1.977	7	-	-	-	-	-	-	116.285
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.165	85.701	8.013	13.543	-	5.985	9.875	5.722	23	6.130	-	152.157
Outros tributos a recuperar	27.405	103.302	9.313	149	-	5.337	14.610	405	-	321	-	160.842
Despesas Antecipadas	11.939	24.151	101	185	3.123	-	2	1.234	44	40	-	40.819
Partes relacionadas	290.542	6.689	-	-	-	-	3	26.987	-	8.134	(332.355)	-
NÃO CIRCULANTE	**15.153.496**	**8.359.688**	**1.176.509**	**470.561**	**571.185**	**402.564**	**46.210**	**4.665.526**	**253.088**	**17.972.486**	**(19.819.059)**	**29.252.254**
Realizável a Longo Prazo	**4.173.405**	**2.968.282**	**88.798**	**466.942**	**23.590**	**88.096**	**43.564**	**173.707**	**253.019**	**1.899.330**	**(164.473)**	**10.014.260**
Títulos e valores mobiliários	97.819	1.034	-	7.539	-	-	-	109.136	3.906	-	-	219.434
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.511	-	19.511
Cauções e depósitos vinculados	-	89.555	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.555
Clientes	71.191	68.718	23.006	-	-	-	-	-	-	-	-	162.915
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.254.166	-	1.254.166
Depósitos judiciais	67.332	300.303	14.995	89	115	13.106	187	323	-	131.840	-	528.290
Ativos financeiros setoriais	-	257.635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	257.635
Contas a receber vinculadas à concessão	1.392.232	783.023	-	322.259	-	-	-	-	-	-	-	2.497.514
Contas a receber vinculadas a indenização da concessão	2.428.442	640.500	-	25.718	-	-	-	-	249.113	-	4.438	3.348.211
Outros créditos	36.150	50.510	104	111.227	-	19.414	4.045	-	-	7.444	-	228.894
Imposto de Renda e Contribuição Social	647	17.597	-	-	-	-	-	-	-	148.140	-	166.384
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	705.131	36.179	-	23.475	55.576	39.332	-	-	147.368	-	1.007.061
Outros tributos a recuperar	76.412	54.276	14.514	-	-	-	-	88	-	86.110	-	231.400
Despesas antecipadas	3.180	-	-	110	-	-	-	-	-	-	-	3.290
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	64.160	-	104.751	(168.911)	-
Investimentos	**4.599.283**	**1.343**	**-**	**-**	**-**	**7.053**	**2.442**	**1.709.573**	**-**	**16.070.567**	**(20.022.027)**	**2.368.234**
Imobilizado	**6.295.114**	**-**	**1.071.489**	**-**	**383.994**	**307.323**	**51**	**2.781.664**	**32**	**996**	**-**	**10.840.663**
Intangível	**85.694**	**5.390.063**	**16.222**	**3.619**	**163.601**	**92**	**153**	**582**	**37**	**1.593**	**367.441**	**6.029.097**
TOTAL	**16.640.753**	**12.331.603**	**1.264.748**	**675.286**	**652.175**	**436.137**	**227.287**	**5.125.188**	**276.006**	**19.142.806**	**(20.841.889)**	**35.930.100**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Passivo - Jun/19	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**2.690.356**	**2.213.488**	**90.930**	**134.317**	**85.513**	**36.517**	**153.191**	**245.371**	**9.859**	**590.810**	**(529.895)**	**5.720.457**
Obrigações sociais e trabalhistas	83.797	218.478	21.545	9.840	453	466	2.319	74	16	6.510	79	343.577
Partes relacionadas	5.492	8.911	-	-	-	-	230	4.581	85	49.323	(68.622)	-
Fornecedores	250.348	927.657	37.158	103.057	3.658	4.882	139.188	92.839	382	2.222	(108.784)	1.452.607
Imposto de renda e contribuição social	134.017	-	1.398	2.063	5.190	-	-	9.091	256	-	217	152.232
Outras obrigações fiscais	77.118	284.115	6.860	7.506	1.274	151	1.856	3.086	78	346	113	382.503
Empréstimos e financiamentos	771.657	72.939	5.800	-	-	-	-	69.214	8.447	208.768	(1.105)	1.135.720
Debêntures	926.895	292.131	10.290	5.916	-	-	-	33.834	-	319.319	-	1.588.385
Dividendos a pagar	303.950	-	-	-	-	30.718	-	25.204	-	3.911	(353.727)	10.056
Benefícios pós-emprego	15.472	43.199	2.258	-	-	-	29	31	-	120	-	61.109
Encargos setoriais a recolher	7.162	64.598	-	-	-	-	-	-	-	-	67	71.827
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energétic	76.638	188.458	-	-	7.813	-	-	-	595	-	1.494	274.998
Contas a pagar vinculadas à concessão	5.597	-	-	-	65.564	-	-	-	-	-	-	71.161
Passivo de arrendamentos	10.141	16.036	3.563	1.930	153	294	1	127	-	148	-	32.393
Outras contas a pagar	22.072	96.966	2.058	4.005	1.408	6	9.568	7.290	-	143	373	143.889
Provisões para litígios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	**4.783.235**	**4.039.819**	**706.480**	**107.277**	**488.952**	**41.010**	**14.321**	**1.556.215**	**67.527**	**1.681.406**	**(169.686)**	**13.316.556**
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	16.595	-	76.215	-	-	(92.810)	-
Fornecedores	47.821	-	-	8.919	-	-	-	27.495	-	-	5.795	90.030
Imposto de renda e contribuição social diferidos	142.836	-	-	25.607	-	-	-	11.453	8.020	-	(9.432)	178.484
Outras obrigações fiscais	169.594	609.597	8.552	-	-	4.352	240	366	-	2.717	-	795.418
Empréstimos e financiamentos	1.198.692	159.859	1.888	-	-	-	-	856.327	52.075	576.892	(102.455)	2.743.278
Debêntures	2.266.208	1.480.910	629.587	8.813	-	-	-	556.870	-	793.724	-	5.736.112
Benefícios pós-emprego	256.991	621.782	33.894	6.557	-	486	2.227	388	-	5.080	-	927.405
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energétic	43.774	285.292	-	-	-	18.666	-	-	-	-	-	347.732
Contas a pagar vinculadas à concessão	43.173	-	-	-	488.582	-	-	-	-	-	-	531.755
Passivos financeiros setoriais	-	99.498	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99.498
Passivo de arrendamentos	17.014	40.755	5.070	14.362	370	911	6	927	-	204	-	79.619
Outras contas a pagar	25.189	4.395	-	42.418	-	-	11.712	25.924	-	2.221	-	111.859
Provisões para litígios	571.943	737.731	27.489	601	-	-	136	250	7.432	300.568	29.216	1.675.366
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**9.383.105**	**6.042.022**	**675.367**	**452.564**	**48.083**	**326.330**	**116.935**	**3.731.819**	**200.954**	**16.880.244**	**(20.675.732)**	**17.181.691**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	**9.383.105**	**6.042.022**	**675.367**	**452.564**	**48.083**	**326.330**	**116.935**	**3.731.819**	**200.954**	**16.880.244**	**(20.977.179)**	**16.880.244**
Capital social	5.765.226	5.341.443	483.323	220.966	35.503	707.440	45.459	4.055.281	119.941	10.800.000	(16.774.582)	10.800.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-	12.100	-	-	-	10.805	350.711	-	-	(373.616)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	763.626	(20.388)	7.268	(470)	256	313	(973)	1.783	-	752.794	(751.415)	752.794
Reserva Legal	509.888	136.071	21.537	30.044	7.100	-	2.508	8.437	5.384	914.751	(720.969)	914.751
Reserva de retenção de lucros	1.840.408	253.564	146.844	184.077	-	-	36.474	81.624	63.842	3.532.564	(2.606.833)	3.532.564
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	503.957	331.332	4.295	17.947	5.224	(381.423)	22.662	(781.771)	11.787	880.135	265.990	880.135
Atribuível aos acionistas não controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**301.447**	**301.447**
TOTAL	**16.856.696**	**12.295.329**	**1.472.777**	**694.158**	**622.548**	**403.857**	**284.447**	**5.533.405**	**278.340**	**19.152.460**	**(21.375.313)**	**36.218.704**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Passivo - Dez/18	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**2.640.071**	**2.459.317**	**143.667**	**133.769**	**124.880**	**42.185**	**137.337**	**586.450**	**15.481**	**1.435.888**	**(1.023.931)**	**6.695.114**
Obrigações sociais e trabalhistas	70.223	176.447	18.640	9.313	335	389	1.926	119	40	6.747	-	284.179
Partes Relacionadas	7.414	12.496	-	-	-	-	307	311.246	113	755	(332.331)	-
Fornecedores	192.045	897.578	66.492	84.684	4.001	10.568	126.408	139.871	481	2.731	(105.616)	1.419.243
Imposto de Renda e Contribuição Social	158.907	-	-	-	27.990	-	-	10.794	258	-	-	197.949
Outras obrigações fiscais	90.555	330.026	10.906	11.122	2.210	482	457	5.413	110	152	-	451.433
Empréstimos e financiamentos	682.706	241.186	5.799	-	-	-	-	46.628	8.432	129.401	(1.105)	1.113.047
Debêntures	929.543	278.545	8.612	5.919	-	-	-	20.585	-	941.677	-	2.184.881
Dividendos a pagar	368.950	89.486	29.260	19.600	19.083	30.718	-	44.109	5.145	354.203	(584.879)	375.675
Benefícios pós-emprego	14.847	41.372	2.136	-	-	-	5	31	-	87	-	58.478
Encargos do consumidor a recolher	9.544	70.078	-	-	-	-	-	-	250	-	-	79.872
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energétic	66.221	196.250	-	-	7.412	2	-	-	544	-	-	270.429
Contas a pagar vinculadas à concessão	5.045	-	-	-	62.813	-	-	-	-	-	-	67.858
Passivos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	44.071	125.853	1.822	3.131	1.036	26	8.234	7.654	108	135	-	192.070
Provisões para litígios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	**5.088.718**	**3.963.531**	**482.208**	**106.900**	**473.318**	**23.290**	**6.482**	**1.168.141**	**71.358**	**1.673.993**	**(159.167)**	**12.898.772**
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	64.161	-	-	(64.161)	-
Fornecedores	9.934	-	-	14.908	-	-	-	25.114	-	-	-	49.956
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	122.730	-	-	18.795	-	-	-	10.203	7.879	-	(2.187)	157.420
Obrigações Fiscais	165.474	615.611	8.357	-	-	4.174	191	323	-	2.602	-	796.732
Empréstimos e financiamentos	1.230.709	178.408	4.773	-	-	-	-	794.174	55.858	773.984	(103.646)	2.934.260
Debêntures	2.588.550	1.478.562	410.302	11.732	-	-	-	247.701	-	596.403	-	5.333.250
Benefícios pós-emprego	252.111	611.010	33.173	6.159	-	450	2.129	386	-	4.867	-	910.285
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energétic	54.242	249.398	-	-	-	18.666	-	-	-	-	-	322.306
Contas a pagar vinculadas à concessão	42.987	-	-	-	473.318	-	-	-	-	-	-	516.305
Passivos financeiros setoriais	-	96.531	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96.531
Outras contas a pagar	24.379	3.569	-	55.049	-	-	4.015	26.030	-	3.957	(45)	116.954
Provisões para litígios	597.602	730.442	25.603	257	-	-	147	49	7.621	292.180	10.872	1.664.773
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.911.964**	**5.908.755**	**638.873**	**434.617**	**53.977**	**370.662**	**83.468**	**3.370.597**	**189.167**	**16.032.925**	**(19.658.791)**	**16.336.214**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	**8.911.964**	**5.908.755**	**638.873**	**434.617**	**53.977**	**370.662**	**83.468**	**3.370.597**	**189.167**	**16.032.925**	**(19.962.080)**	**16.032.925**
Capital social	5.528.226	5.235.943	316.098	220.966	35.503	707.440	45.459	2.756.940	119.941	7.910.000	(14.966.516)	7.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	237.000	105.500	147.125	-	-	-	-	1.298.342	-	-	(1.787.967)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	796.442	(20.388)	7.268	(470)	256	313	(973)	1.783	-	785.610	(784.231)	785.610
Reserva Legal	509.888	136.071	21.537	30.044	7.100	-	2.508	8.437	5.384	914.751	(720.969)	914.751
Reserva de retenção de lucros	1.840.408	451.629	147.711	184.077	-	-	36.474	81.624	63.842	6.422.564	(2.805.765)	6.422.564
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	(337.091)	-	(792.283)	-	-	1.129.374	-
Atribuível aos acionistas não controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**303.289**	**303.289**
TOTAL	16.640.753	12.331.603	1.264.748	675.286	652.175	436.137	227.287	5.125.188	276.006	19.142.806	(20.841.889)	35.930.100

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do resultado por empresa

R$ mil

Demonstração do Resultado 2T19	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão											
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**657.686**	**184.631**	**2.334.856**	**101.509**	**196.926**	**54.063**	**-**	**380.135**	**96.792**	**8.237**	**-**	**(349.120)**	**3.665.715**
Fornecimento de energia elétrica	172.379	-	1.228.670	-	-	-	-	129.646	-	-	-	(934)	1.529.761
Suprimento de energia elétrica	477.773	-	49.733	-	-	54.063	-	250.232	96.792	-	-	(269.720)	658.873
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	138.655	815.700	-	-	-	-	-	-	8.237	-	(55.806)	906.786
Receita de construção	-	41.620	209.313	-	2.556	-	-	-	-	-	-	-	253.489
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	5.484	-	1.879	-	-	-	-	-	-	-	7.363
Telecomunicações	-	-	-	100.185	-	-	-	-	-	-	-	(8.543)	91.642
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	192.491	-	-	-	-	-	-	-	192.491
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(18.682)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.682)
Outras receitas operacionais	7.534	4.356	44.638	1.324	-	-	-	257	-	-	-	(14.117)	43.992
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(337.974)**	**(105.126)**	**(2.133.619)**	**(90.426)**	**(184.484)**	**(20.844)**	**(20.155)**	**(360.904)**	**(49.706)**	**(2.543)**	**(13.899)**	**349.053**	**(2.970.627)**
Energia elétrica comprada para revenda	(13.556)	-	(1.133.118)	-	-	(4.816)	-	(361.765)	(177)	-	-	270.498	(1.242.934)
Encargos de uso da rede elétrica	(94.410)	-	(273.384)	-	-	(3.315)	(6.374)	-	(6.178)	-	-	54.659	(329.002)
Pessoal e administradores	(46.039)	(29.545)	(180.807)	(16.402)	(8.989)	(1.075)	(781)	(2.660)	(1.935)	(344)	(4.079)	(43)	(292.699)
Planos previdenciário e assistencial	(9.120)	(5.966)	(38.580)	(2.752)	(1.121)	(45)	(83)	(347)	(132)	(5)	(580)	-	(58.731)
Material	(2.997)	(912)	(15.630)	(331)	(477)	(80)	(16)	(3)	(18)	(1)	(132)	-	(20.597)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	-	-	-	-	-	(777)	-	-	-	-	-	(777)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(152.144)	-	-	-	-	-	-	-	(152.144)
Serviços de terceiros	(21.366)	(8.100)	(85.719)	(23.172)	(3.882)	(2.230)	(6.264)	(359)	(10.578)	(1.183)	(4.040)	17.989	(148.904)
Depreciação e amortização	(93.870)	(3.194)	(85.832)	(22.106)	(15.622)	(6.939)	(6.056)	(10)	(26.558)	(1)	(427)	-	(260.615)
Provisões e reversões	(7.159)	(13.454)	(72.718)	(3.127)	(895)	-	-	(3)	(324)	431	(3.282)	-	(100.531)
Custos de construção	-	(39.921)	(209.313)	-	(2.556)	-	-	-	-	(1.182)	-	-	(252.972)
Outros custos e despesas operacionais	(49.457)	(4.034)	(38.518)	(22.536)	1.202	(2.344)	196	4.243	(3.806)	(258)	(1.359)	5.950	(110.721)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**1.921**	**(9.508)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(34)**	**17.419**	**-**	**349.638**	**(368.126)**	**(8.690)**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**321.633**	**69.997**	**201.237**	**11.083**	**12.442**	**33.219**	**(20.155)**	**19.197**	**64.505**	**5.694**	**335.739**	**(368.193)**	**686.398**
RESULTADO FINANCEIRO	**(83.912)**	**(32.235)**	**36.093**	**(9.936)**	**(620)**	**(25.308)**	**131**	**606**	**(25.036)**	**(886)**	**13.282**	**78**	**(127.743)**
Receitas financeiras	8.586	6.213	95.817	3.880	3.558	528	210	659	8.834	255	55.199	(2.432)	181.307
Despesas financeiras	(92.498)	(38.448)	(59.724)	(13.816)	(4.178)	(25.836)	(79)	(53)	(33.870)	(1.141)	(41.917)	2.510	(309.050)
LUCRO OPERACIONAL	**237.721**	**37.762**	**237.330**	**1.147**	**11.822**	**7.911**	**(20.024)**	**19.803**	**39.469**	**4.808**	**349.021**	**(368.115)**	**558.655**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(80.315)**	**(16.104)**	**(81.080)**	**(356)**	**(10.069)**	**(2.687)**	**(4.034)**	**(6.718)**	**(10.283)**	**(350)**	**307**	**(25)**	**(211.714)**
LUCRO LÍQUIDO	**157.406**	**21.658**	**156.250**	**791**	**1.753**	**5.224**	**(24.058)**	**13.085**	**29.186**	**4.458**	**349.328**	**(368.140)**	**346.941**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	157.406	21.658	156.250	791	894	3.657	(19.246)	13.085	-	4.458	349.328	(368.140)	349.328
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	859	1.567	(4.812)	-	-	-	-	-	(2.387)
LAJIDA	**415.503**	**73.191**	**287.069**	**33.189**	**28.064**	**40.158**	**(14.099)**	**19.207**	**91.063**	**5.695**	**336.166**	**(368.193)**	**947.013**

[1] Parques Eólicos, SPE Costa Oeste e SPE Marumbi.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstração do Resultado 2T18	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão										
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**614.763**	**244.629**	**2.476.915**	**107.508**	**125.243**	**72.558**	**(165)**	**286.657**	**3.435**	**-**	**(325.713)**	**3.605.830**
Fornecimento de energia elétrica	156.598	-	1.056.425	-	-	-	-	88.062	-	-	(834)	1.300.251
Suprimento de energia elétrica	449.687	-	79.125	-	-	72.558	-	198.382	3.435	-	(221.266)	581.921
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	152.794	802.795	-	-	-	-	-	-	-	(72.485)	883.104
Receita de construção	-	89.239	170.641	-	3.378	-	-	-	-	-	-	263.258
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	10.173	-	3.118	-	-	-	-	-	-	13.291
Telecomunicações	-	-	-	97.763	-	-	-	-	-	-	(8.220)	89.543
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	118.747	-	-	-	-	-	-	118.747
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	315.896	-	-	-	-	-	-	-	-	315.896
Outras receitas operacionais	8.478	2.596	41.860	9.745	-	-	(165)	213	-	-	(22.908)	39.819
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(258.917)**	**(159.082)**	**(2.320.372)**	**(76.123)**	**(113.282)**	**(21.373)**	**(21.482)**	**(292.659)**	**(22.606)**	**(37.703)**	**325.713**	**(2.997.886)**
Energia elétrica comprada para revenda	(73.377)	-	(1.330.204)	-	-	(6.686)	-	(288.398)	(43)	-	221.263	(1.477.445)
Encargos de uso da rede elétrica	(77.583)	-	(287.936)	-	-	(3.006)	(6.234)	-	(7.577)	-	72.529	(309.807)
Pessoal e administradores	(47.422)	(29.145)	(178.565)	(23.710)	(9.175)	(973)	(674)	(2.774)	(2.107)	(3.353)	-	(297.898)
Planos previdenciário e assistencial	(9.061)	(5.769)	(38.790)	(3.721)	(972)	(42)	(94)	(337)	(129)	(542)	-	(59.457)
Material	(2.850)	(1.232)	(12.683)	(393)	(289)	(45)	(38)	(6)	(79)	(159)	-	(17.774)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(8.896)	-	-	-	-	-	(747)	-	-	-	-	(9.643)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(82.015)	-	-	-	-	-	-	(82.015)
Serviços de terceiros	(27.013)	(8.206)	(88.231)	(22.966)	(5.003)	(2.706)	(7.339)	(513)	(7.814)	(5.414)	27.911	(147.294)
Depreciação e amortização	(64.085)	(1.702)	(74.811)	(12.619)	(10.523)	(6.353)	(5.984)	(3)	(13.569)	(305)	-	(189.954)
Provisões e reversões	87.392	(14.877)	(90.667)	680	(1.023)	-	-	75	(59.877)	(21.347)	-	(99.644)
Custos de construção	-	(94.831)	(170.641)	-	(3.378)	-	-	-	-	-	-	(268.850)
Outros custos e despesas operacionais	(36.022)	(3.320)	(47.844)	(13.394)	(904)	(1.562)	(372)	(703)	68.589	(6.583)	4.010	(38.105)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**(30.569)**	**34.651**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4**	**(82.164)**	**342.760**	**(226.578)**	**38.104**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**325.277**	**120.198**	**156.543**	**31.385**	**11.961**	**51.185**	**(21.647)**	**(5.998)**	**(101.335)**	**305.057**	**(226.578)**	**646.048**
RESULTADO FINANCEIRO	**(63.417)**	**(24.270)**	**(30.579)**	**(7.726)**	**226**	**(32.656)**	**(1.325)**	**1.578**	**8.978**	**44.280**	**-**	**(104.911)**
Receitas financeiras	12.016	4.430	77.768	2.997	13.539	360	968	1.585	59.103	91.331	(9.114)	254.983
Despesas financeiras	(75.433)	(28.700)	(108.347)	(10.723)	(13.313)	(33.016)	(2.293)	(7)	(50.125)	(47.051)	9.114	(359.894)
LUCRO OPERACIONAL	**261.860**	**95.928**	**125.964**	**23.659**	**12.187**	**18.529**	**(22.972)**	**(4.420)**	**(92.357)**	**349.337**	**(226.578)**	**541.137**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(98.553)**	**(20.617)**	**(43.162)**	**(7.858)**	**717**	**(6.298)**	**-**	**1.528**	**(9.423)**	**(2.130)**	**-**	**(185.796)**
LUCRO LÍQUIDO	**163.307**	**75.311**	**82.802**	**15.801**	**12.904**	**12.231**	**(22.972)**	**(2.892)**	**(101.780)**	**347.207**	**(226.578)**	**355.341**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	163.307	75.311	82.802	15.801	6.581	8.562	(18.378)	(2.892)	(101.780)	347.207	(226.578)	349.945
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	6.323	3.669	(4.594)	-	-	-	-	5.396
LAJIDA	**389.362**	**121.900**	**231.354**	**44.004**	**22.484**	**57.538**	**(15.663)**	**(5.995)**	**(87.766)**	**305.362**	**(226.578)**	**836.002**

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstração do Resultado 1S19	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão											
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.362.350**	**397.991**	**4.891.456**	**216.862**	**371.007**	**125.147**	**-**	**736.961**	**175.069**	**18.910**	**-**	**(734.032)**	**7.561.721**
Fornecimento de energia elétrica	338.445	-	2.577.972	-	-	-	-	246.310	-	-	-	(1.941)	3.160.786
Suprimento de energia elétrica	1.004.896	-	99.340	-	-	125.147	-	490.162	175.069	-	-	(575.582)	1.319.032
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	281.462	1.764.600	-	-	-	-	-	-	18.910	-	(109.859)	1.955.113
Receita de construção	-	105.943	431.664	-	5.533	-	-	-	-	-	-	-	543.140
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	13.417	-	7.570	-	-	-	-	-	-	-	20.987
Telecomunicações	-	-	-	213.942	-	-	-	-	-	-	-	(18.953)	194.989
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	357.903	-	-	-	-	-	-	-	357.903
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(86.189)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(86.189)
Outras receitas operacionais	19.009	10.586	90.652	2.920	1	-	-	489	-	-	-	(27.697)	95.960
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(627.056)**	**(213.306)**	**(4.443.915)**	**(191.977)**	**(336.121)**	**(46.158)**	**(40.743)**	**(713.327)**	**(105.438)**	**(4.511)**	**(24.990)**	**733.896**	**(6.013.646)**
Energia elétrica comprada para revenda	(22.898)	-	(2.462.649)	-	-	(14.067)	-	(722.126)	(6.878)	-	-	575.958	(2.652.660)
Encargos de uso da rede elétrica	(188.210)	-	(511.920)	-	-	(6.655)	(12.692)	-	(12.299)	-	-	107.533	(624.243)
Pessoal e administradores	(88.865)	(58.214)	(358.034)	(33.045)	(17.659)	(2.003)	(1.477)	(5.362)	(3.932)	(681)	(7.945)	(67)	(577.284)
Planos previdenciário e assistencial	(18.277)	(12.146)	(77.691)	(5.649)	(2.101)	(84)	(166)	(686)	(280)	(12)	(1.148)	-	(118.240)
Material	(4.977)	(1.972)	(28.929)	(1.045)	(935)	(151)	(25)	(8)	(19)	(2)	(194)	-	(38.257)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	-	-	-	-	-	(1.545)	-	-	-	-	-	(1.545)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(286.273)	-	-	-	-	-	-	-	(286.273)
Serviços de terceiros	(37.822)	(15.123)	(174.124)	(47.642)	(6.260)	(5.184)	(12.515)	(733)	(18.100)	(2.470)	(6.873)	38.744	(288.102)
Depreciação e amortização	(167.332)	(6.355)	(169.314)	(44.212)	(18.235)	(13.865)	(12.112)	(21)	(50.856)	(3)	(1.082)	-	(483.387)
Provisões e reversões	2.099	(28.422)	(157.058)	(6.360)	(1.263)	-	-	11	(6.554)	251	(5.727)	(45)	(203.068)
Custos de construção	-	(80.654)	(431.664)	-	(5.533)	-	-	-	-	(1.218)	-	-	(519.069)
Outros custos e despesas operacionais	(100.774)	(10.420)	(72.532)	(54.024)	2.138	(4.149)	(211)	15.598	(6.520)	(376)	(2.021)	11.773	(221.518)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**(14.974)**	**11.160**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(48)**	**7.407**	**-**	**842.649**	**(838.499)**	**7.695**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**720.320**	**195.845**	**447.541**	**24.885**	**34.886**	**78.989**	**(40.743)**	**23.586**	**77.038**	**14.399**	**817.659**	**(838.635)**	**1.555.770**
RESULTADO FINANCEIRO	**(140.481)**	**(62.233)**	**58.085**	**(18.501)**	**(2.236)**	**(50.422)**	**445**	**10.695**	**(51.503)**	**(1.853)**	**31.965**	**83**	**(225.956)**
Receitas financeiras	33.739	11.815	189.972	6.841	6.999	1.090	603	10.780	15.688	532	117.784	(7.892)	387.951
Despesas financeiras	(174.220)	(74.048)	(131.887)	(25.342)	(9.235)	(51.512)	(158)	(85)	(67.191)	(2.385)	(85.819)	7.975	(613.907)
LUCRO OPERACIONAL	**579.839**	**133.612**	**505.626**	**6.384**	**32.650**	**28.567**	**(40.298)**	**34.281**	**25.535**	**12.546**	**849.624**	**(838.552)**	**1.329.814**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(200.942)**	**(41.368)**	**(174.294)**	**(2.089)**	**(14.703)**	**(9.704)**	**(4.034)**	**(11.619)**	**(15.069)**	**(759)**	**(2.305)**	**(25)**	**(476.911)**
LUCRO LÍQUIDO	**378.897**	**92.244**	**331.332**	**4.295**	**17.947**	**18.863**	**(44.332)**	**22.662**	**10.466**	**11.787**	**847.319**	**(838.577)**	**852.903**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	378.897	92.244	331.332	4.295	9.153	13.204	(35.466)	22.662		11.787	847.319	(838.577)	847.319
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	8.794	5.659	(8.866)	-		-	-	-	5.584
LAJIDA	**887.652**	**202.200**	**616.855**	**69.097**	**53.121**	**92.854**	**(28.631)**	**23.607**	**127.894**	**14.402**	**818.741**	**(838.635)**	**2.039.157**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstração do Resultado 1S18	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão										
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.301.920**	**430.738**	**4.684.615**	**212.018**	**245.488**	**141.793**	**-**	**528.721**	**44.121**	**-**	**(634.903)**	**6.954.511**
Fornecimento de energia elétrica	306.665	-	2.136.775	-	-	-	-	177.331	-	-	(1.662)	2.619.109
Suprimento de energia elétrica	978.274	-	103.737	-	-	141.793	-	350.973	44.121	-	(419.409)	1.199.489
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	293.060	1.507.857	-	-	-	-	-	-	-	(152.404)	1.648.513
Receita de construção	-	132.451	323.437	-	5.968	-	-	-	-	-	-	461.856
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	15.257	-	7.602	-	-	-	-	-	-	22.859
Telecomunicações	-	-	-	192.438	-	-	-	-	-	-	(16.331)	176.107
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	231.918	-	-	-	-	-	-	231.918
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	519.365	-	-	-	-	-	-	-	-	519.365
Outras receitas operacionais	16.981	5.227	78.187	19.580	-	-	-	417	-	-	(45.097)	75.295
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(574.201)**	**(295.993)**	**(4.469.866)**	**(165.536)**	**(213.750)**	**(43.803)**	**(42.897)**	**(544.888)**	**(51.008)**	**(17.446)**	**634.903**	**(5.784.485)**
Energia elétrica comprada para revenda	(80.019)	-	(2.458.394)	-	-	(13.408)	-	(535.415)	(123)	-	419.478	(2.667.881)
Encargos de uso da rede elétrica	(156.000)	-	(588.465)	-	-	(6.098)	(12.432)	-	(12.762)	-	151.478	(624.279)
Pessoal e administradores	(108.811)	(69.524)	(413.050)	(52.909)	(18.030)	(1.859)	(1.369)	(6.814)	(4.314)	(11.528)	-	(688.208)
Planos previdenciário e assistencial	(18.254)	(11.698)	(78.894)	(7.552)	(1.758)	(84)	(203)	(677)	(229)	(1.111)	-	(120.460)
Material	(5.072)	(2.266)	(27.437)	(821)	(556)	(96)	(98)	(20)	(141)	(278)	-	(36.785)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(17.111)	-	-	-	-	-	(1.225)	-	-	-	-	(18.336)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(159.436)	-	-	-	-	-	-	(159.436)
Serviços de terceiros	(47.364)	(14.759)	(177.547)	(42.318)	(9.871)	(5.457)	(14.465)	(889)	(14.282)	(9.068)	55.523	(280.497)
Depreciação e amortização	(128.516)	(3.489)	(147.936)	(24.233)	(11.808)	(12.702)	(11.968)	(5)	(25.898)	(609)	-	(367.164)
Provisões e reversões	70.362	(36.363)	(170.778)	(13.159)	(2.904)	-	-	43	(59.881)	(3.005)	-	(215.685)
Custos de construção	-	(149.416)	(323.437)	-	(5.968)	-	-	-	-	-	-	(478.821)
Outros custos e despesas operacionais	(83.416)	(8.478)	(83.928)	(24.544)	(3.419)	(4.099)	(1.137)	(1.111)	66.622	8.153	8.424	(126.933)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**(53.366)**	**77.791**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(3)**	**(90.158)**	**621.100**	**(472.468)**	**82.896**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**674.353**	**212.536**	**214.749**	**46.482**	**31.738**	**97.990**	**(42.897)**	**(16.170)**	**(97.045)**	**603.654**	**(472.468)**	**1.252.922**
RESULTADO FINANCEIRO	**(130.900)**	**(51.412)**	**(21.952)**	**(13.031)**	**(75)**	**(53.322)**	**(296)**	**3.563**	**(12.819)**	**105.666**	**-**	**(174.578)**
Receitas financeiras	17.670	7.202	151.667	8.503	19.429	731	2.093	3.639	64.414	199.722	(14.692)	460.378
Despesas financeiras	(148.570)	(58.614)	(173.619)	(21.534)	(19.504)	(54.053)	(2.389)	(76)	(77.233)	(94.056)	14.692	(634.956)
LUCRO OPERACIONAL	**543.453**	**161.124**	**192.797**	**33.451**	**31.663**	**44.668**	**(43.193)**	**(12.607)**	**(109.864)**	**709.320**	**(472.468)**	**1.078.344**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(200.625)**	**(28.013)**	**(68.150)**	**(10.863)**	**(6.172)**	**(15.179)**	**-**	**4.333**	**(12.645)**	**(29.835)**	**-**	**(367.149)**
LUCRO LÍQUIDO	**342.828**	**133.111**	**124.647**	**22.588**	**25.491**	**29.489**	**(43.193)**	**(8.274)**	**(122.509)**	**679.485**	**(472.468)**	**711.195**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	342.828	133.111	124.647	22.588	13.000	20.642	(34.554)	(8.274)	(122.509)	679.485	(472.468)	698.497
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	12.491	8.847	(8.639)	-	-	-	-	12.698
LAJIDA	**802.869**	**216.025**	**362.685**	**70.715**	**43.546**	**110.692**	**(30.929)**	**(16.165)**	**(71.147)**	**604.263**	**(472.468)**	**1.620.086**

[1] Parques Eólicos e Copel Renováveis.

* Valores sujeitos a arredondamentos.